

PPGTER/TEC.43.2025.ANS

Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Biênio 2023-2024

Autores

Susana Cristina dos Reis
susana.reis@ufsm.br

Fernando de Jesus Moreira Junior
fernando.junior@ufsm.br

Ricardo Tombesi Macedo
ricardotombesi@ufsm.br

Mário Vásquez Astudillo
mario.astudillo@ufsm.br

Ana Cláudia Oliveira Pavão
ana.pavao@ufsm.br

Karla Marques da Rocha
karla.rocha@ufsm.br



Versão 1.0
Status: Final
Distribuição: Externa
MARÇO 2025



2025 PPGTER – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede

Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0)

Você tem o direito de compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato; adaptar, remixar, transformar, e criar a partir do material, de acordo com o seguinte: você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças forem feitas. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou seu uso. Você não pode usar o material para fins comerciais.

PPGTER

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM REDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - CENTRO DE EDUCAÇÃO

Editoria Técnica do PPGTER

Universidade Federal de Santa Maria

Av. Roraima n. 1000

Centro de Educação, Prédio 16, sala 3146

Santa Maria – RS – CEP 97105-900

Fone / FAX: 55 3220 9414

ppgter@ufsm.br

edtec.ppgter@gmail.com

ISSN: 2675-0309

Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede / Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria. – Vol. 7. n. 1 (2025) Jan/Dez. – Santa Maria: PPGTER/UFSM, 2025.

Periodicidade anual.

1. Tecnologia Educacional.
 2. Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais.
 3. Gestão de Tecnologias Educacionais.
- I. Universidade Federal de Santa Maria.
Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede.

Como citar este relatório:

REIS, S.C.; MOREIRA JÚNIOR, F.J.; MACEDO, R.T.; ASTUDILLO, M.V.; PAVÃO, A.C.O.; ROCHA, K.M. **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Biênio 2023-2024**. Santa Maria: 2025. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 7., n.1. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/relatorios-tecnicos-ppgter>

Resumo

Este Relatório apresenta os dados coletados durante os procedimentos da autoavaliação realizada no âmbito do PPGTER durante os anos de 2023 e 2024, de acordo com o projeto de Autoavaliação do Programa. Portanto, o Relatório de Autoavaliação do quadriênio 2021-2024 está dividido em dois períodos, ou seja, o biênio 2021 e 2022 e biênio 2023 e 2024.

1. Apresentação

Para este relatório de autoavaliação, foram considerados os seguintes instrumentos de coletas de dados:

- Relatórios pós-defesa preenchidos pelos discentes quando da entrega da versão final da dissertação, com 28 respondentes em 2023 e 16 respondentes em 2024.
- Questionário de acompanhamento de egressos, aplicado em 2023 e 2024, totalizando 22 respondentes;
- Planilhas de coleta de dados dos docentes, preenchidas para a coleta sucupira 2023 e 2024;
- Dados da plataforma Sucupira;
- Ficha Cadastral e Perfil dos Ingressantes de 2023 e 2024.

Também foram considerados como referenciais para seu desenvolvimento os seguintes documentos:

- Produção Técnica (CAPES, 2019).
- Processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER/UFSM) (BERNARDI *et al.*, 2021a).
- Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER/UFSM) (BERNARDI *et al.*, 2021b).
- Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Quadriênio 2017-2020. (BERNARDI *et al.*, 2021).
- Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Biênio 2021-2022. (BERNARDI *et al.*, 2024).
- Ficha de Avaliação Quadrienal 2021 (CAPES, 2021).
- Sistema de informações para o Ensino da UFSM (SIE, 2024).

2 Dimensão 01: Programa

A dimensão Programa analisa a coerência do projeto pedagógico do curso, sua missão e valores e sua operacionalização, gestão acadêmica e infraestrutura.

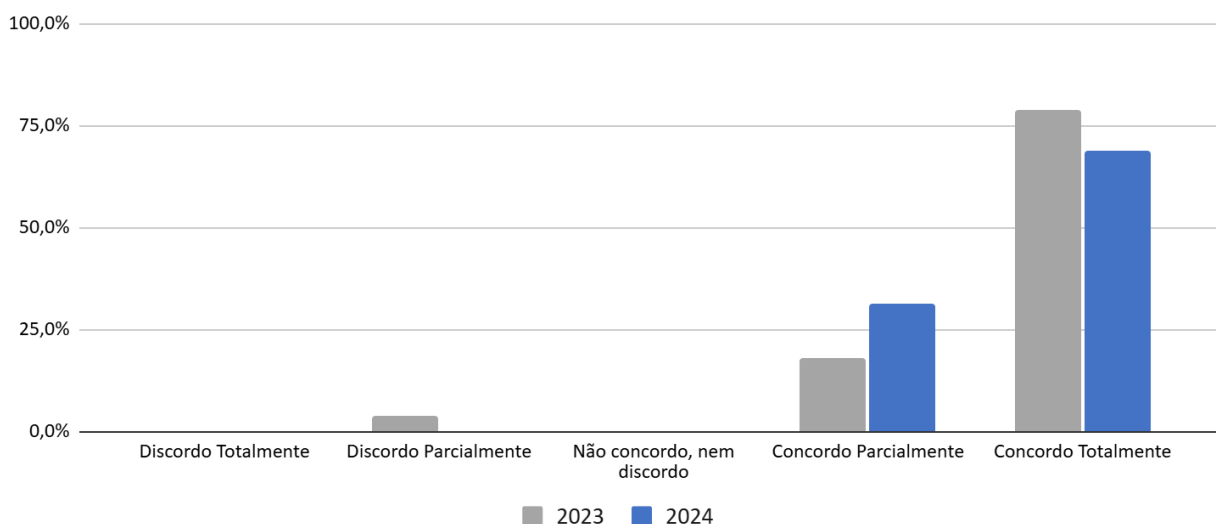
2.1 D01.01: Operacionalização do Projeto Pedagógico

2.1.1 IND01. Adequação das disciplinas às linhas de pesquisa

O gráfico 01 apresenta os resultados do índice IND01 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024.

Gráfico 01 – Alinhamento das disciplinas com a proposta do curso (2023-2024)

As disciplinas (estrutura curricular) são alinhadas com a proposta interdisciplinar do curso e suas linhas de pesquisa.



Fonte: Relatórios pós-defesa (2023-2024).

Os resultados demonstram que quase todos os estudantes (96% dos concluintes de 2023 e 100% dos concluintes de 2024) concordam total ou parcialmente que as disciplinas do programa estão alinhadas com a proposta do curso, sendo que 79% dos concluintes de 2023 e 69% dos concluintes de 2024 concordam totalmente com essa afirmação.

Para o IND01, foi considerada a Dimensão Conhecimento e Ementa da Disciplina e as seguintes afirmativas, com os resultados apresentados abaixo:

- Estão atualizados e relacionados às temáticas de pesquisa dos discentes e aos diferentes contextos sociais e educacionais;
- As disciplinas proporcionaram a interação entre as linhas de pesquisa:

2.1.2 IND02. Oferta de disciplinas compartilhadas por mais de um professor

Inicialmente, apresenta-se as disciplinas ofertadas nos anos de 2023 e 2024, separadas por semestre, obtidas da plataforma Sucupira. Não se computaram as disciplinas de Docência Orientada, as quais, por sua natureza, não podem ser compartilhadas por mais de um docente do Programa:

2023/1 – Disciplinas ofertadas

- Ensino-Aprendizagem Mediado por Tecnologias Educacionais em Rede: (compartilhada por dois docentes)
- Pesquisa em Tecnologias Educacionais em Rede (compartilhada por dois docentes)
- Jogos na Educação (compartilhada por três docentes)
- Políticas Públicas e Tecnologias Educacionais (um docente)
- Seminário Integrador I (compartilhada por 12 docentes)
- Seminário Temático I (compartilhada por dois docentes)

2023/2 – Disciplinas ofertadas

- Produção Técnica-Tecnológica em Programas Profissionais (compartilhada por dois docentes)
- Mineração e Análise de Dados Educacionais (compartilhada por dois docentes)
- Modalidades, Metodologias, Estratégias e Instrumentos para o Ensino: (compartilhada por duas docentes)
- Tecnologias Educacionais em Rede, Inovação e Democratização (um docente)
- Pensamento Computacional (compartilhada por três docentes)
- Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (um docente)
- Design do Ensino e da Aprendizagem On-line (dois docentes, sendo um da UFSM e outro de outra IES (UFMG))
- Seminário Integrador II (compartilhada por 7 docentes)
- Seminário Temático II (um docente)

2024/1 – Disciplinas ofertadas

- Ensino-Aprendizagem Mediado por Tecnologias Educacionais em Rede: (compartilhada por dois docentes)
- Pesquisa em Tecnologias Educacionais em Rede (compartilhada por três docentes)
- Jogos na Educação (compartilhada por três docentes)
- Políticas Públicas e Tecnologias Educacionais (um docente)
- Seminário Integrador I (compartilhada por 15 docentes)
- Seminário Temático I (compartilhada por três docentes)
- Seminário Temático II (compartilhada por três docentes)

2024/2 – Disciplinas ofertadas

- Produção Técnica-Tecnológica em Programas Profissionais (compartilhada por dois docentes)
- Pensamento Computacional (um docente)
- Tecnologias Educacionais em Rede, Inovação e Democratização (um docente)
- Seminário Integrador II (compartilhada por 13 docentes)
- Seminário Temático II (um docente)
- Acessibilidade e Tecnologia Assistiva (um docente)
- Mineração e Análise de Dados Educacionais (um docente)

Em relação à oferta de disciplinas compartilhadas por mais de um docente, temos os seguintes dados:

Tabela 01 – Disciplinas ofertadas e compartilhadas no período

	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Número de disciplinas ofertadas	6	9	7	7
Número de disciplinas compartilhadas	5	6	6	2
% de disciplinas compartilhadas	83%	67%	86%	29%

Fonte: SIE.

Esses dados corroboram com a natureza do trabalho interdisciplinar e colaborativo do programa e vão ao encontro do que a CAPES espera de um programa de pós-graduação interdisciplinar, conforme pode-se também observar nos relatórios anteriores, o relatório quadrienal 2017-2020 e o relatório bienal 2021-2022, nos quais esse aspecto foi destacado como muito positivo. Além disso, esses dados atendem um dos objetivos específicos do programa, que é a formação com caráter interdisciplinar dos estudantes. No entanto, observa-se uma queda do percentual de disciplinas compartilhadas no segundo semestre de 2024. Esse percentual atípico justifica-se porque nesse semestre ocorreram afastamentos de professores para pós-doutorado, por licença maternidade e por outros compromissos acadêmicos, os quais ocasionaram essa queda no percentual.

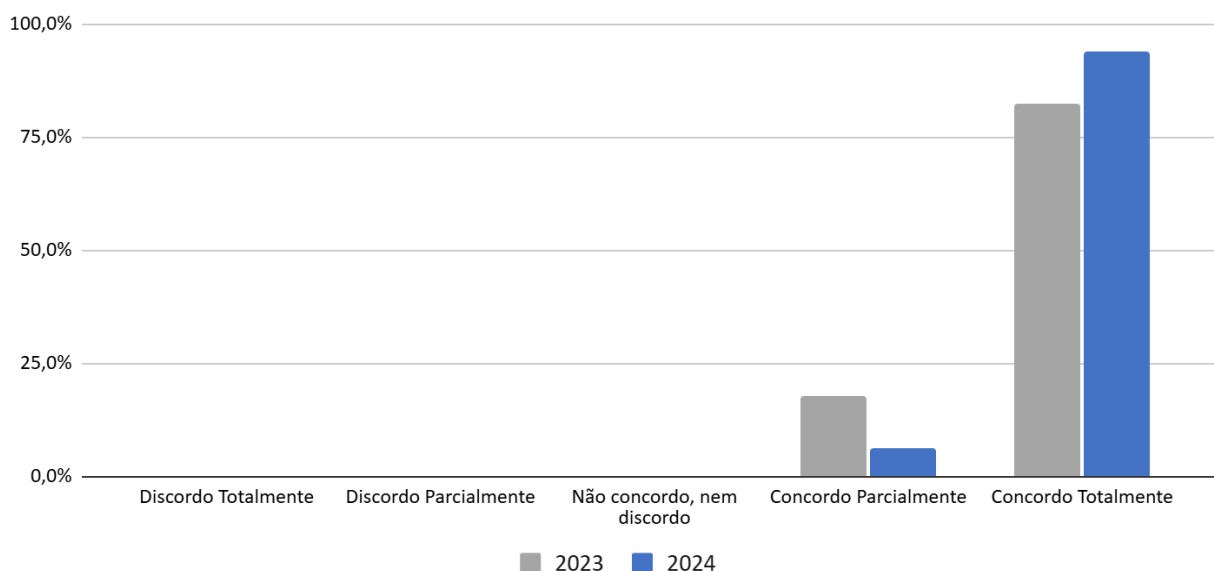
Em 2024/1, uma das disciplinas foi ministrada totalmente na modalidade EAD, em parceria com outra IES, sendo composta por docentes de programa de pós-graduação distintos (PPGTER, PPGL e POSLIN) discutindo uma mesma temática, sendo aproveitada por discentes de diferentes IES. A experiência foi positiva e gratificante, pois foi possível vivenciar a possibilidade de oferta de disciplina online, pós-pandemia, contando com a frequência síncrona dos discentes nas aulas e assíncrona para acesso às tarefas, as quais eram disponibilizadas por meio da plataforma Moodle.

2.1.3 IND03. Alinhamento do corpo docente com a proposta do curso e linhas de pesquisa

O gráfico 02 apresenta os resultados do índice IND03 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024.

Gráfico 02 – Perfil do corpo docente e linhas de pesquisa (2023-2024)

O perfil do corpo docente é alinhado com a proposta do curso e linhas de pesquisa.



Fonte: Relatórios pós-defesa (2023-2024).

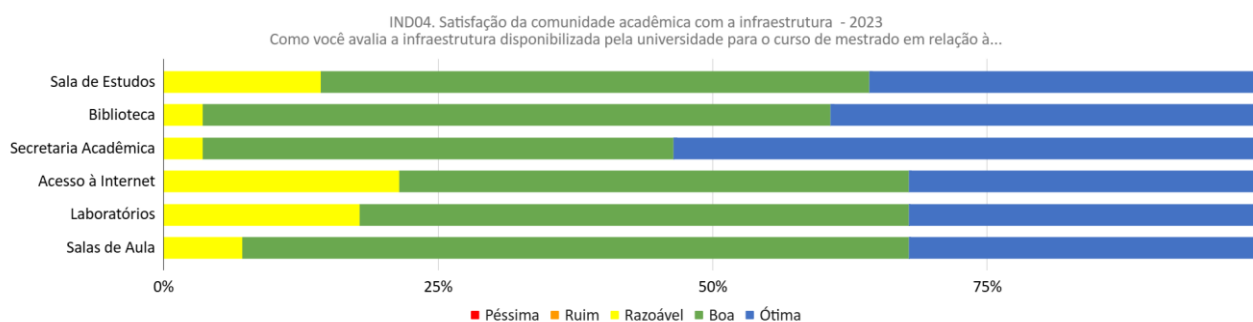
Os resultados demonstram que todos os estudantes concordam (total ou parcialmente) que o perfil do corpo docente é alinhado com a proposta do curso e linhas de pesquisa. Em 2023, 82% dos alunos concordaram totalmente, enquanto que em 2024 foram 94%, ocasionando um aumento positivo nesse indicador, fato que pode ser justificado pela inclusão de mais uma linha de pesquisa no PPGTER, em 2024. Atualmente o Programa possui três linhas de pesquisa: 1 – Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais em Rede, 2 – Práticas Pedagógicas e Recursos Educacionais Inovadores Mediados por Tecnologias Educacionais em Rede, e 3 – Formação Continuada, Gestão e Políticas Educacionais Mediadas por Tecnologias Educacionais em Rede.

2.2 D01.02 Adequação da infraestrutura física, salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico

2.2.1 IND04. Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura

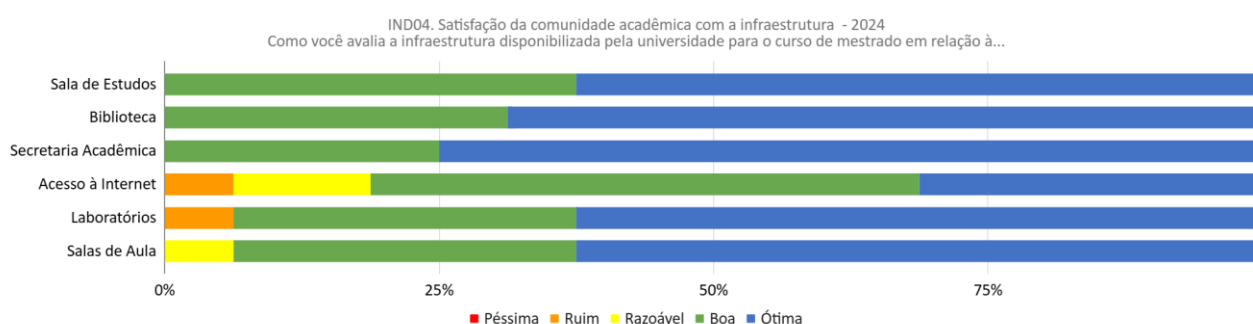
Os gráficos 03 e 04 apresentam os resultados do índice IND04 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024.

Gráfico 03 – Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura (2023)



Fonte: Relatório pós-defesa (2023).

Gráfico 04 – Satisfação da comunidade acadêmica com a infraestrutura (2024)



Fonte: Relatório pós-defesa (2024).

Em 2023, os resultados demonstram que a grande maioria dos estudantes avaliou positivamente (Boa ou Ótima) a infraestrutura disponível, tais como: Salas de Estudos (85,7%), Biblioteca (96,4%), Secretaria Acadêmica (96,4%), Acesso à Internet (78,6%), Laboratórios (82,1%) e Salas de Aula (92,9%), resultando em uma média geral de 88,7% no indicador como um todo.

Em 2024, os resultados demonstram que todos os itens foram melhor avaliados em relação ao ano passado. A grande maioria dos estudantes avaliou positivamente (Boa ou Ótima) a infraestrutura disponível, tais como: Salas de Estudos (100,0%), Biblioteca (100,0%), Secretaria Acadêmica (100,0%), Acesso à Internet (81,3%), Laboratórios (93,8%) e Salas de Aula (93,8%), resultando em uma média geral de 94,8% no indicador como um todo.

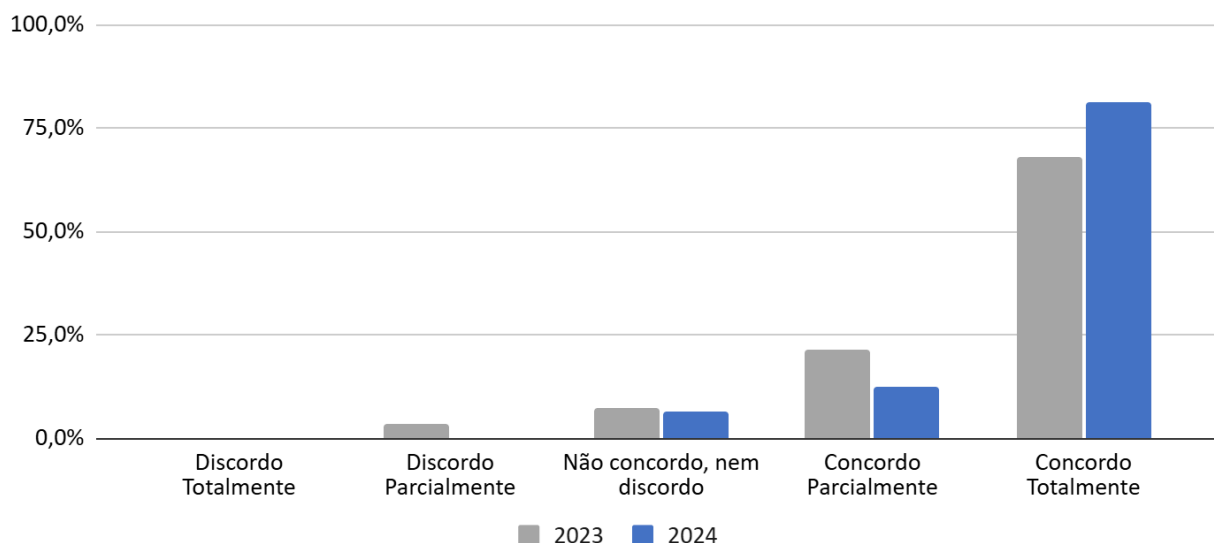
Um ponto de atenção aqui refere-se às dificuldades do acesso à *internet no Campus* pois, no Relatório do Biênio 2021-2022, houve quatro manifestações em relação às dificuldades de acesso tanto nas salas de aula quanto na UFSM como um todo, o que expõe um problema que não é apenas em relação ao nosso PPG, mas que ainda demanda atenção da instituição na resolução desse problema. No entanto, o percentual de satisfação com relação ao acesso à internet tem aumentado ao longo dos anos. Em 2024, houve uma manifestação elogiando a melhoria da internet no final do ano.

2.2.2 IND05. Satisfação da comunidade acadêmica com o acervo bibliográfico

O gráfico 05 apresenta os resultados do índice IND05 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024.

Gráfico 05 – Necessidades e expectativas frente ao acervo bibliográfico (2023-2024)

O acervo bibliográfico institucional (biblioteca, biblioteca eletrônica, Manancial, Periódicos CAPES) atenderam às suas necessidades e expectativas.



Fonte: Relatórios pós-defesa (2023-2024).

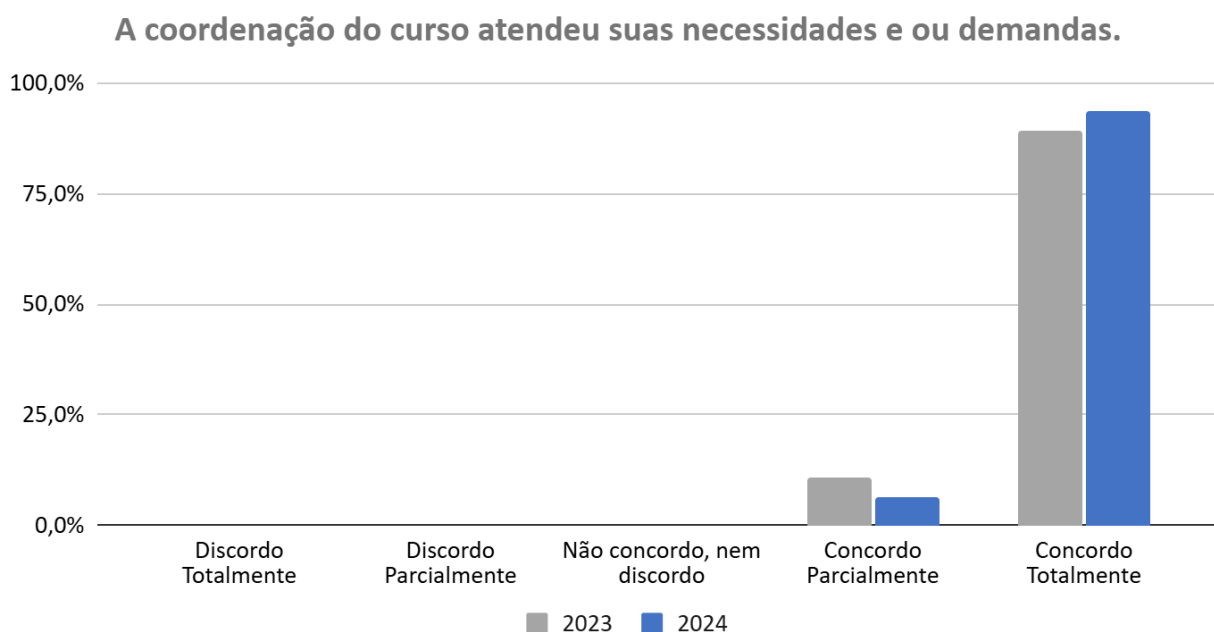
Os resultados demonstram que 89% dos estudantes em 2023 e 94% dos estudantes, em 2024, concordam (total ou parcialmente) que o acervo bibliográfico atendeu às suas necessidades e expectativas para realização de leituras demandadas para as disciplinas e/ou para dar suporte à pesquisa. O acervo bibliográfico da UFSM conta não somente com dezenas de bibliotecas físicas, mas também um amplo acervo digital, o qual o aluno pode consultar pela internet.

2.3 D01.03: Gestão acadêmica e administrativa

2.3.1 IND06. Qualidade do apoio técnico/administrativo

Os gráficos 06 e 07 apresentam os resultados do índice IND06 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024, respectivamente para a avaliação da coordenação do curso e da secretaria acadêmica.

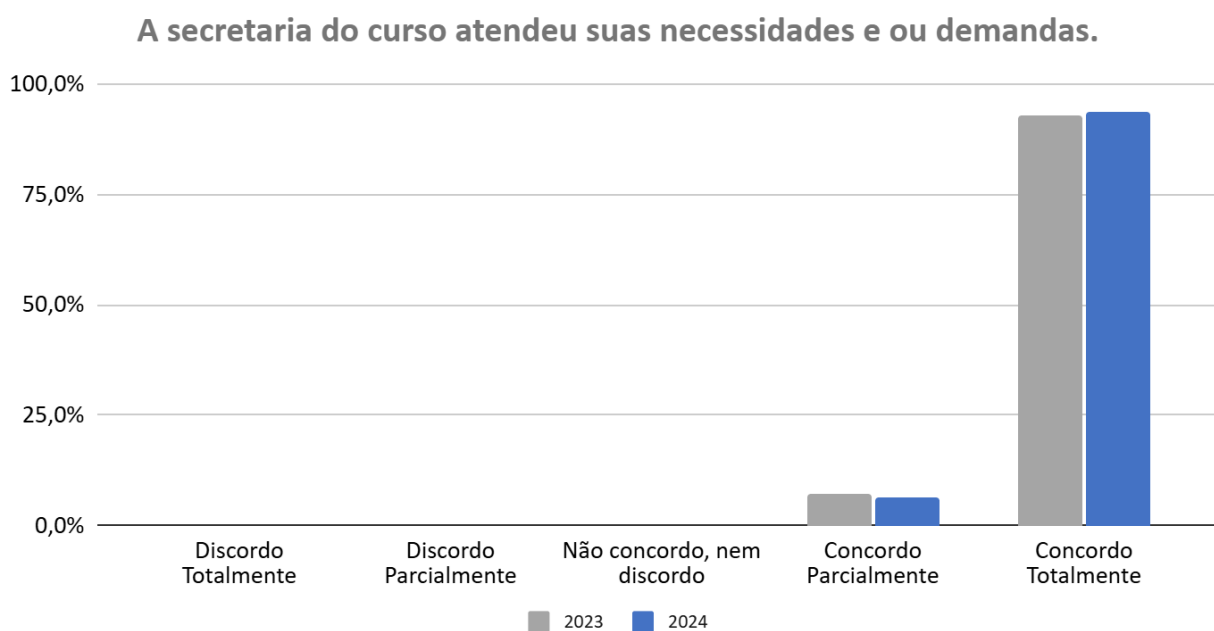
Gráfico 06 – Avaliação da Coordenação do Curso (2023-2024)



Fonte: Relatórios pós-defesa (2023-2024).

Nos dois anos analisados, todos os acadêmicos responderam que concordam (total ou parcialmente) que a coordenação do curso atendeu às suas necessidades ou demandas. De modo similar, a secretaria acadêmica do curso foi avaliada e recebeu 100% de respostas na escala concordo (total ou parcialmente).

Gráfico 07 – Avaliação da Secretaria do Curso (2023-2024)



Fonte: Relatórios pós-defesa (2023-2024).

3. Dimensão 02. Formação

A Dimensão Formação analisa aspectos relacionados à formação da comunidade discente, acompanhamento de projetos, produção intelectual e qualificação da atuação docente.

3.1. D02.01: Projetos implementados no âmbito do programa

3.1.1 IND07. Coerência dos projetos em relação aos objetivos do programa

Os dados apresentados aqui foram coletados a partir do relatório da Sucupira para o ano 2023 e das planilhas de coleta de dados dos docentes para o ano 2024. Em 2023, tivemos mudanças nas linhas de pesquisa, o que de certa forma vem impactando na reorganização e registro dos projetos de pesquisa dos docentes. Até dezembro de 2024, na plataforma sucupira consta o registro de 28 projetos, sendo que destes 22 estão em andamento e 5 concluídos.

É importante informar que 13 são vinculados à Linha 1 – Desenvolvimento de TER; 7 à linha 2 - Práticas Inovadoras em TER e 7 vinculados à linha 3 - Formação Continuada e Gestão em TER. Com a criação de uma nova linha no PPG, os projetos em 2024 foram alocados e associados às linhas 2 ou 3. Também temos um projeto isolado, que está vinculado ao programa como um todo: o projeto de extensão associado ao Seminário de Dissertações do PPGTER (SeDiTER) e, dessa forma, não pode ser vinculado individualmente a nenhuma das linhas de pesquisa.

Outra informação pertinente é que, dos 28 projetos do programa, 26 são de pesquisa, um de inovação, e o projeto isolado que é de extensão.

Esses números indicam que ainda há uma concentração de projetos vinculados à linha 01, o que acaba gerando um desequilíbrio nos trabalhos defendidos, publicações e produtos, ponto esse destacado pela CAPES no relatório do quadriênio 2017-2020. Esperamos que para o próximo quadriênio, a partir da readequação das **novas** linhas de pesquisa do programa, as produções sejam mais equilibradas.

Outros dados relevantes é que atualmente há crescimento de um trabalho mais colaborativo entre os docentes dentro de um mesmo projeto, o que nós levará possivelmente no próximo quadriênio na proposição de projetos integradores por linhas de pesquisa, como já vislumbramos pelo novo registro que envolve a participação de alguns docentes nos projetos de extensão propostos para fomentar ações extensionistas na pós-graduação.

Dos 12 projetos de pesquisa da linha 01, 55% deles têm a participação de, pelo menos, dois docentes vinculados na mesma linha do programa; porém, na linha 02, 63,64% dos projetos é ainda coordenado por apenas um docente permanente do programa. Já em relação ao número de discentes do programa vinculados à cada projeto, os números são o seguinte: dos 12 projetos de pesquisa da linha 01, 9 ainda possuíam um único discente vinculado aos projetos, porém destes 3 foram concluídos em 2024 e estavam relacionados às pesquisas de dissertações.

Outro fato importante é que entre os 12 projetos, 4 são dos docentes colaboradores, que possui um ou, no máximo dois, orientados. Já dos 7 projetos registrados, tanto na linha 2 quanto na 3, apenas três possuem apenas um discente cadastrado, um não tem discente registrado ainda e, nos demais são incluídos, pelo menos, dois discentes em cada projeto.

Alguns dados ainda podem ser mencionados, em relação aos vinte e sete projetos vinculados às linhas de pesquisa, até o ano de 2024:

- seis projetos incluem alunos de graduação vinculados e atuando como bolsistas.
- quatro projetos possuíam participantes externos vinculados ao mesmo.
- três projetos possuem egressos incluídos.
- seis projetos declaram algum tipo de financiamento (bolsa ou auxílio financeiro).

Em relação à coerência dos projetos desenvolvidos pelo programa no quadriênio, é possível afirmar que todos estão vinculados às linhas de pesquisa, bem como aos projetos de dissertação desenvolvidos pelos discentes.

3.1.2 IND08. Número de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa do programa

Em relação à participação de estudantes de graduação nos projetos de pesquisa vinculados ao programa, a partir de dados extraídos da plataforma Sucupira, identificamos que há 15 discentes de graduação registrados nos projetos da linha 1 no biênio 2023-2024, e dois discentes de graduação, na linha 2, com registro apenas no ano de 2023.

Esses dados reforçam a importância de um trabalho em equipe no desenvolvimento tecnológico, contando com o trabalho colaborativo entre docentes, discentes de graduação e de pós-graduação. Já com relação às pesquisas, no âmbito das linhas 2 e 3, entendemos que os produtos resultantes dessas linhas requerem, muitas vezes, também o trabalho colaborativo, principalmente quando envolve ações extensionistas e a inclusão de diferentes agentes nesse processo, especialmente quando há produção e oferta de cursos, eventos, materiais didáticos, entre outros produtos técnicos dessa natureza.

Em vista disso, a parceria entre docentes, discentes de graduação e pós-graduação também faz-se relevante. Portanto, nossos dados demonstram a necessidade de incentivarmos ainda mais a participação de alunos de graduação nos diferentes projetos de pesquisas do PPG, como uma alternativa para dar mais visibilidade aos produtos e ampliar o impacto social dos estudos em andamento.

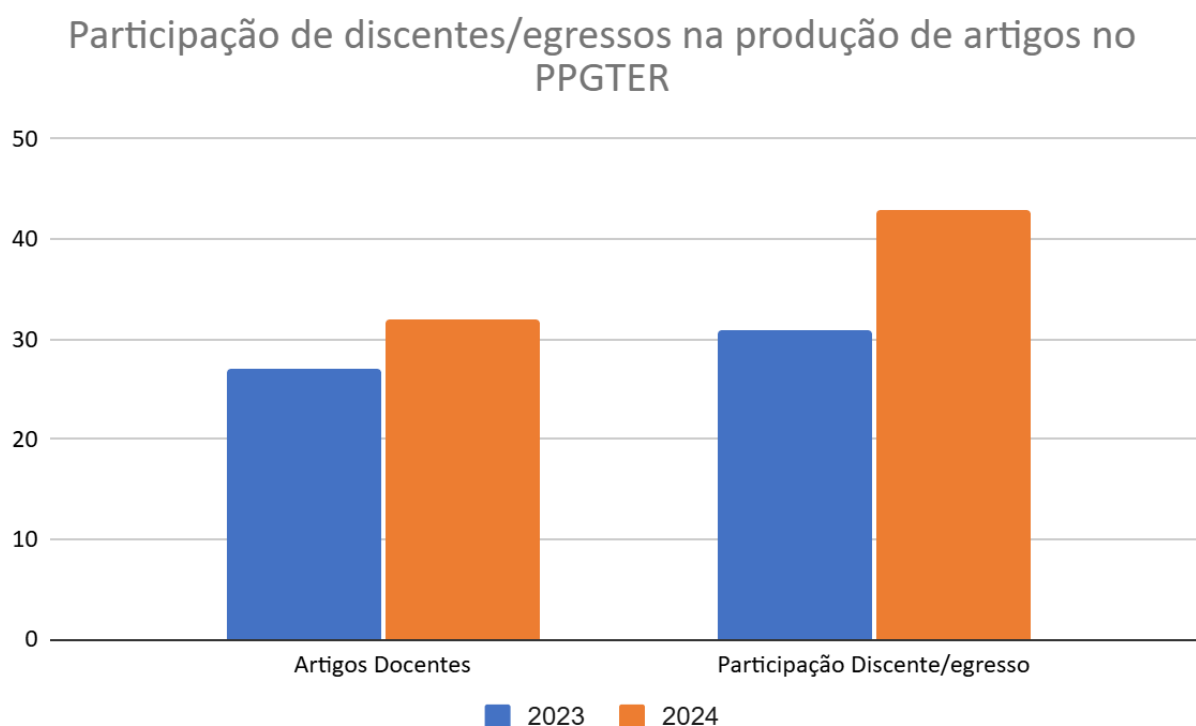
3.2. D02.02: Produção Intelectual

3.2.1 IND09. Produção intelectual com participação discente ou de egressos autores em relação aos docentes permanentes

Esse indicador é formado por itens cujos dados foram coletados na plataforma Sucupira. Foram considerados para essa análise apenas artigos completos publicados em periódicos. O gráfico 08 apresenta os números totais de artigos publicados pelos docentes no período

de 2023 e 2024 e os artigos com *participação discente e/ou egressos* no mesmo período. Observa-se que, em 2023, foram 27 artigos publicados pelos docentes do programa, sendo que, destes, produziram conjuntamente com os docentes, 11 discentes e 20 egressos; em 2024, foram 32 artigos publicados ao total, com 10 participações de discentes e de 33 egressos. A participação de discente e egresso nos artigos foi maior do que o número de artigos publicados pelos docentes, cenário contrário do registrado no último biênio, conforme o Relatório do Biênio 2021-2022.

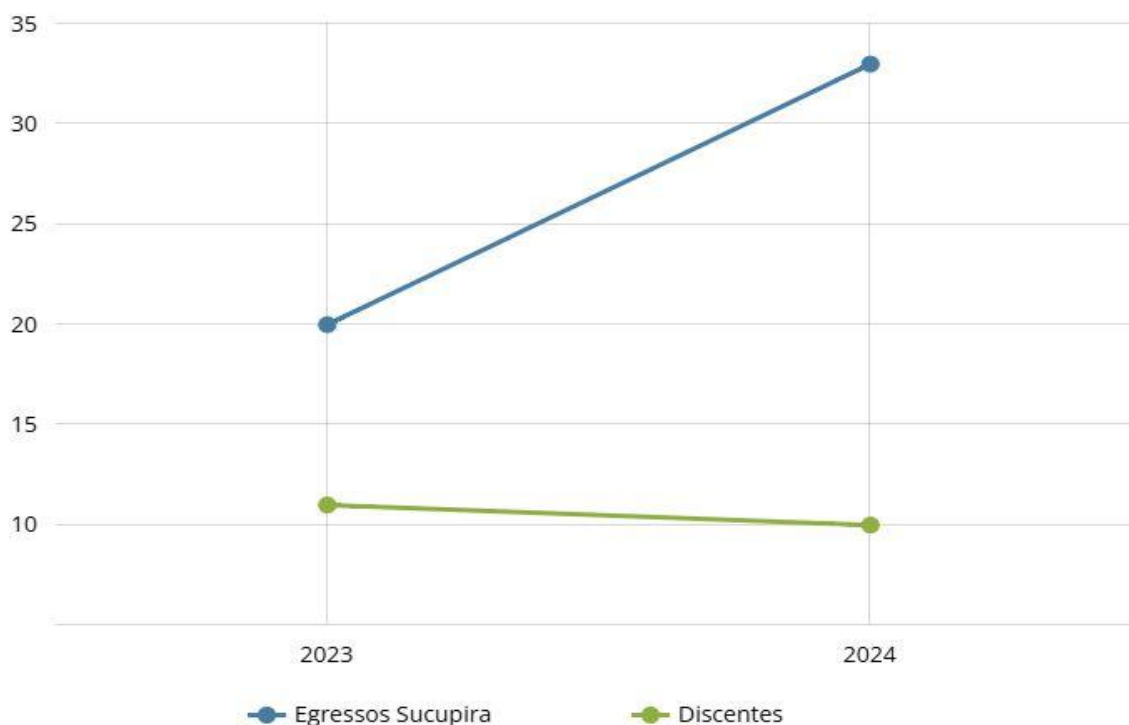
Gráfico 08 – Participação de discentes/egressos na produção bibliográfica (2023-2024)



Fonte: Sucupira e Stela Experta PG

Já o gráfico 09 apresenta os números totais de artigos publicados pelos egressos e pelos discentes, em coautoria com os docentes permanentes do PPGTER, nos anos de 2023 e 2024. Observa-se um aumento expressivo de artigos publicados pelos egressos em 2024 com relação ao ano de 2023.

Gráfico 09 – Participação de discentes/egressos na produção bibliográfica por docente (2023-2024)



Fonte: Sucupira e plataforma Stela Experta.

3.2.2 IND10. Total da produção intelectual com coautoria docente

O índice IndCoAut avalia toda a produção intelectual do programa que apresenta, como autores, dois ou mais docentes, sendo que a participação de, pelo menos, um docente permanente como autor é condição obrigatória para validar a produção.

O cálculo do índice de coautoria para artigos segue a mesma fórmula aplicada para obter o índice de produção em artigos do programa:

$$\text{IndCoAut_Artigos} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / \text{número de docentes permanentes}$$

Sendo que os resultados são expressos da seguinte forma: Muito Bom ($\geq 0,56$), Bom ($\geq 0,25$ e $< 0,56$), Regular ($\geq 0,09$ e $< 0,249$), Fraca ($\geq 0,05$ e $< 0,089$) e Insuficiente ($< 0,05$).

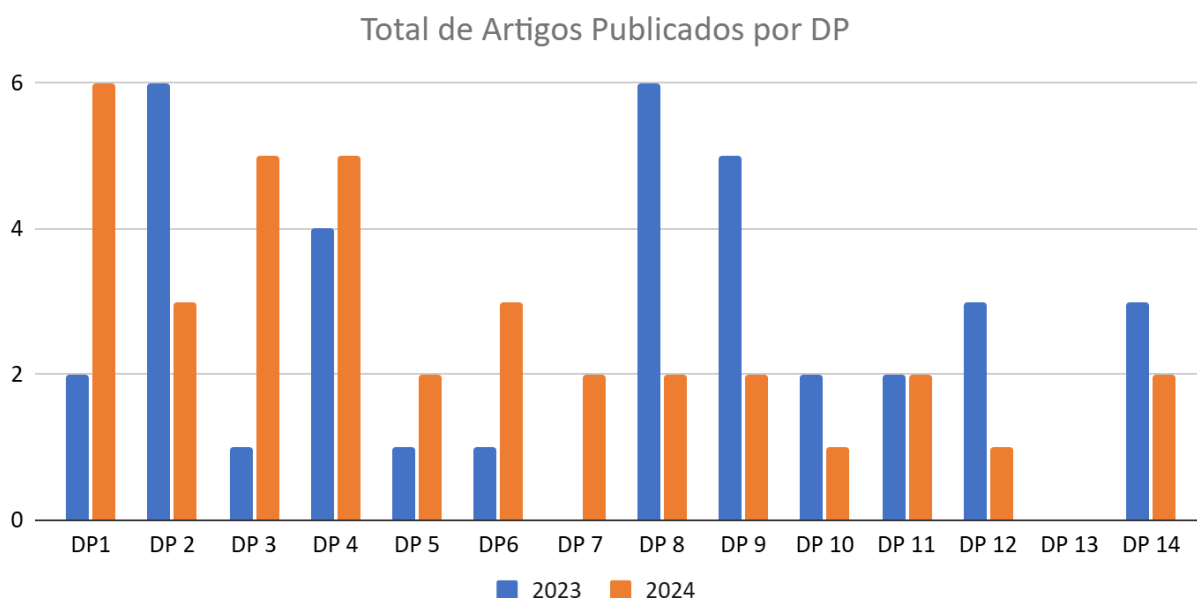
Esse índice não foi calculado nesse RT. No entanto, os relatórios anteriores (quadriênal 2017-2020 e bienal 2021-2022) mostraram que esse indicador é um dos principais índices que precisam ser melhorados. No quadriênio 2017-2020 (considerando a produção total), o programa obteve um índice de 0.223 (Regular), e no biênio 2021-2022, o índice foi de 0.56.

Por fim, ressalta-se que, segundo o Documento Orientador de APCN Interdisciplinar 2023 da CAPES, “a coautoria com docentes e discentes/egressos do PPG existente possui especial importância para proposta de cursos de doutorado”. Considerando que o PPGTER possui interesse em submeter proposta de APCN para abertura de um curso de doutorado, esse é um índice que preocupa e que deve ser foco de atenção para as ações estratégicas dos próximos anos.

3.2.3 IND11. Produção Intelectual em Artigos

Esse indicador é formado por itens cujos dados foram coletados na plataforma Sucupira. O gráfico 11 apresenta o total de artigos publicados por docente permanente em 2023 e 2024, considerando que, em 2023, o programa contava com 14 docentes permanentes, e em 2024, com 13 docentes permanentes e três colaboradores, sendo que apenas os permanentes (DP) são contabilizados nessa análise.

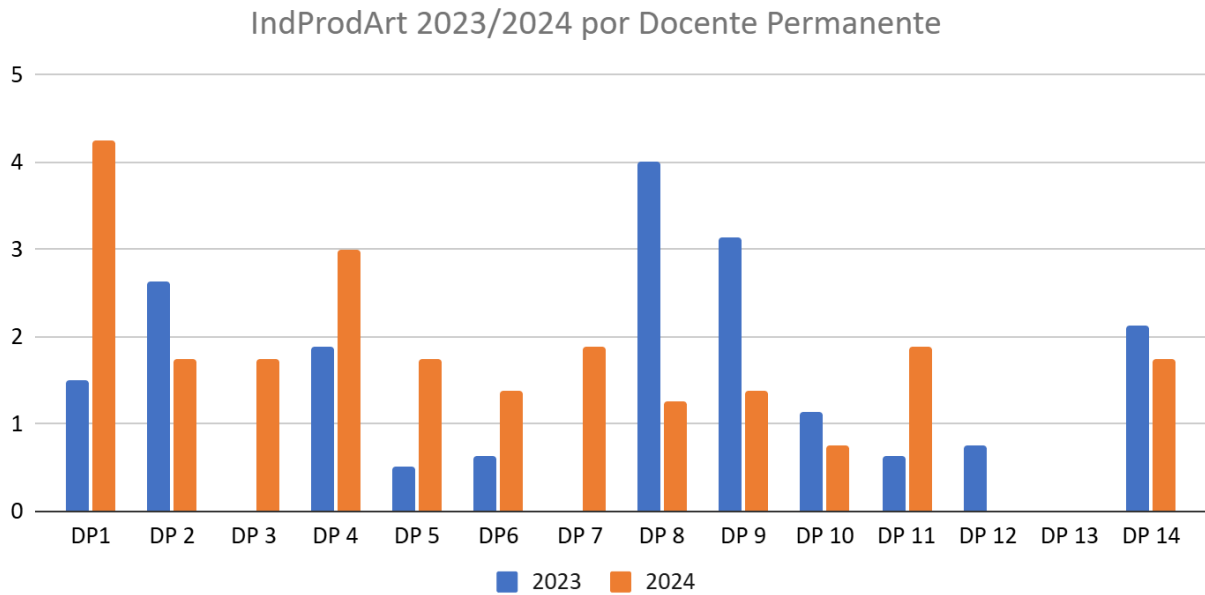
Gráfico 10 – Artigos publicados por docente (2023-2024)



Fonte: Sucupira.

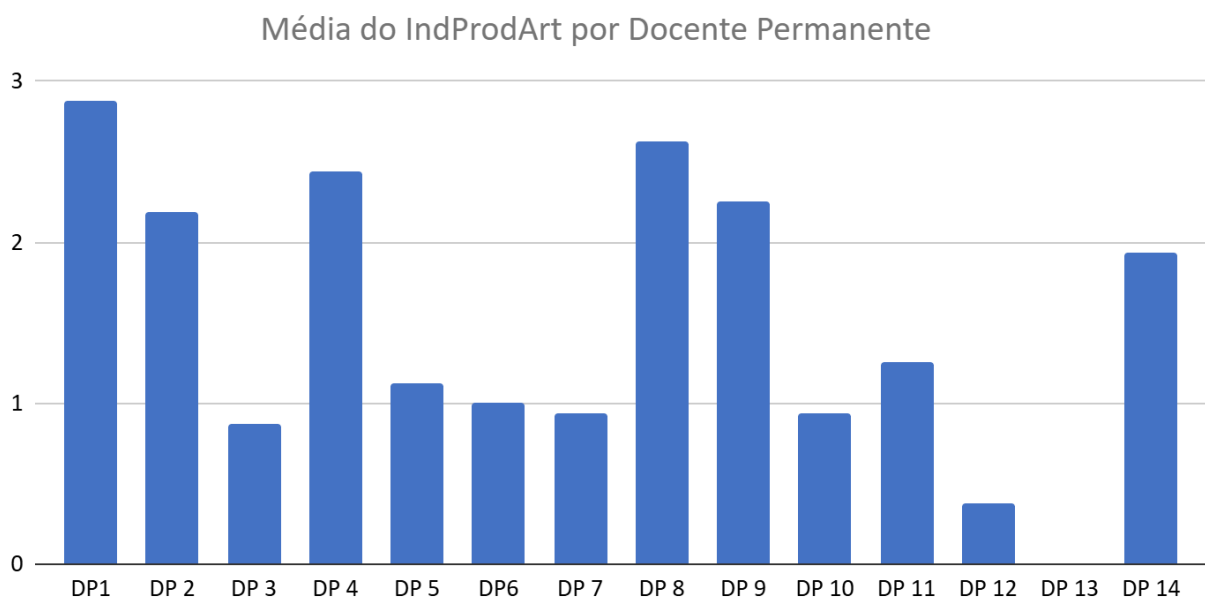
O gráfico 11 apresenta o IndProdArt 2023 e 2024 por cada docente permanente (DP), o gráfico 12 apresenta a média para o biênio do mesmo índice, e o gráfico 13 apresenta o IndProdArt para cada ano do quadriênio 2021-2024.

Gráfico 11 – Índice de produção de artigos por docente em cada ano (2023-2024)



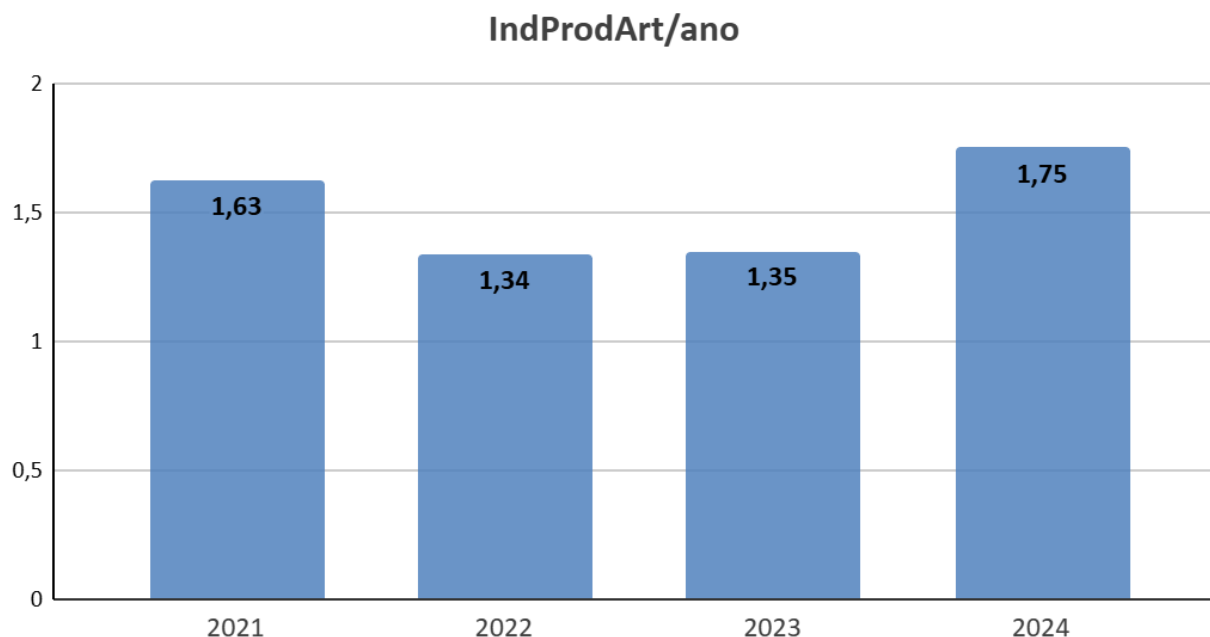
Fonte: Sucupira.

Gráfico 12 – Média do IndProdArt por docente no biênio (2023-2024)



Fonte: Sucupira.

Gráfico 13 – IndProdArt para cada ano do quadriênio 2021-2024



Fonte: Sucupira.

O cálculo do índice de artigos (IndProdArt) segue a seguinte fórmula:

$$\text{IndProdArt} = (1 \cdot A1 + 0,875 \cdot A2 + 0,75 \cdot A3 + 0,625 \cdot A4 + 0,5 \cdot B1 + 0,375 \cdot B2 + 0,25 \cdot B3 + 0,125 \cdot B4) / \text{número de docentes permanentes}$$

O IndProdArt é utilizado para compor o índice total de produção do programa, formado pela soma do índice de artigos, livros e capítulos de livros, e produtos técnicos/tecnológicos. Para o índice total, os resultados são expressos da seguinte forma:

Muito Bom (≥ 2.3), Bom (≥ 1.6 e < 2.3), Regular (≥ 1.0 e < 1.59), Fraca (≥ 0.5 e < 0.99) e Insuficiente (< 0.5).

Nessa avaliação, consideramos esses índices apenas como parâmetro de análise da produção de artigos. No ano de 2021, o programa obteve IndProdArt = 1.63 (Bom), em 2022, 1.34 (Regular), em 2023, 1.35 (Regular) e em 2024, 1.75 (Muito bom). A média do quadriênio foi de 1.51 (Regular).

Nesse biênio, considerando apenas os artigos publicados, há 03 docentes com índice Muito Bom, 03 docentes com índice Bom, 03 docentes com índice Regular, 03 docentes com índice Fraco e 02 docentes com índice Insuficiente. Mesmo que o índice final englobe produção de livros e capítulos de livros, bem como PTT, **percebe-se que** há um número baixo de docentes que atingiram o índice Muito Bom ou Bom nesse biênio.

O gráfico 14 apresenta a distribuição dos artigos publicados entre 2021 e 2024 de acordo com seus respectivos Qualis.

A partir desses dados, é possível calcular o IndProdArtExtSup (Índice de Artigos em Extrato Superior), sendo que a fórmula é dada por:

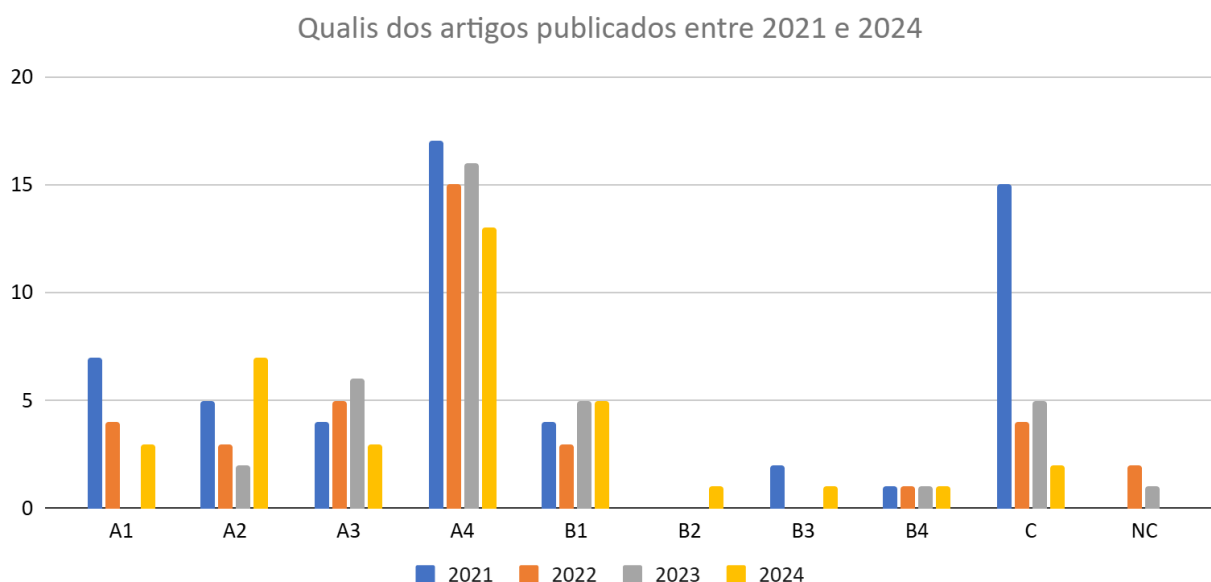
$$\text{IndProdArtExtSup} = ((A1*1) + (A2*0,875) + (A3*0,75) + (A4*0,625)) / \text{Docentes Permanentes}$$

Os resultados são expressos da seguinte forma: Muito Bom (≥ 1.15), Bom (≥ 0.8 e < 1.15), Regular (≥ 0.5 e < 0.79), Fraca (≥ 0.25 e < 0.49) e Insuficiente (< 0.25).

Em 2021, o índice calculado ficou em 1.47 (Muito Bom); em 2022, o índice baixou para 1.23 (Muito Bom), em 2023, o índice baixou para 1.16 (Muito Bom) e em 2024, subiu para 1.50 (Muito Bom), sendo que a média do quadriênio foi de 1.34 (Muito Bom).

Um aspecto positivo a ser destacado é que, apesar da produção total de artigo estar dentro do espectro Regular, a qualidade dos artigos é considerada Muito Boa.

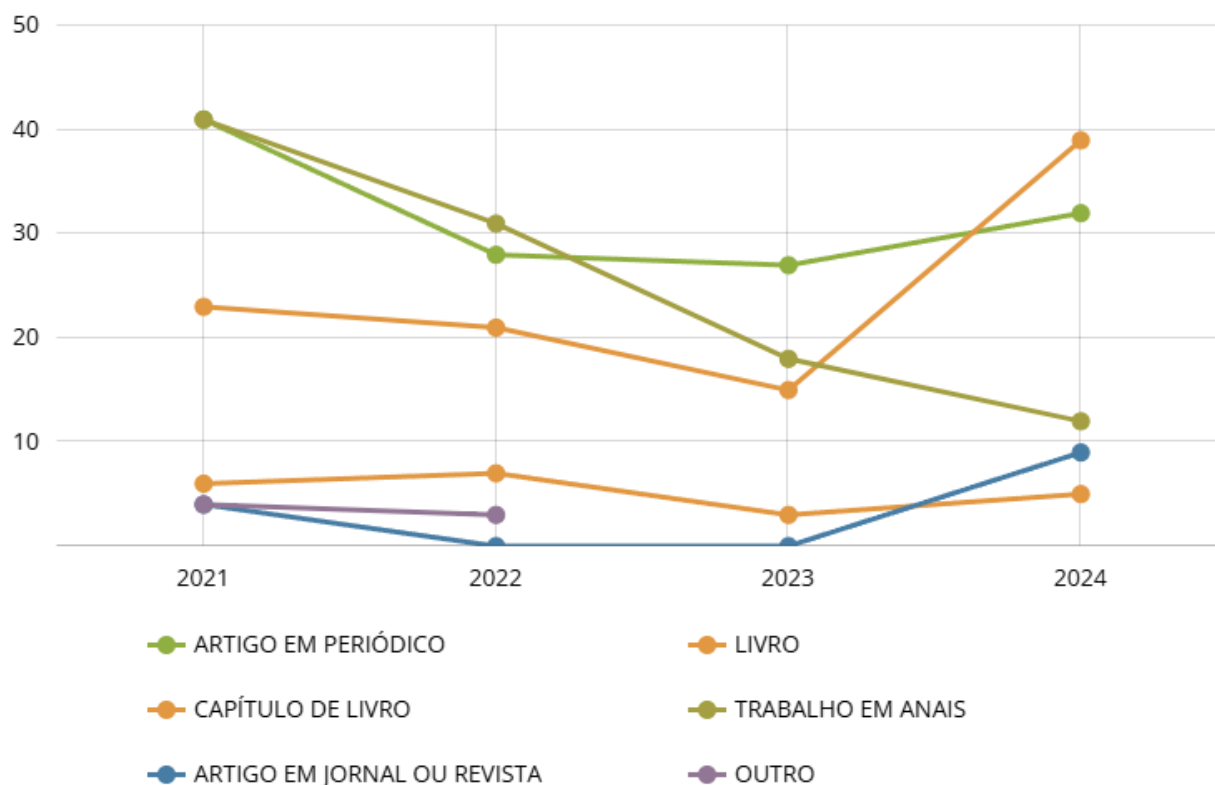
Gráfico 14 – Qualis dos artigos publicados pelos docentes (2021 a 2024)



Fonte: Sucupira.

Por fim, apresenta-se no gráfico 15, o total de produção bibliográfica, por tipo, publicados pelos docentes (2021 a 2024).

Gráfico 15 – Total de produção bibliográfica, por tipo, publicados pelos docentes (2021 a 2024)



Fonte: Sucupira.

3.2.4 IND12. Produção Técnica Qualificada

Esse indicador é formado por itens cujos dados foram coletados na plataforma Sucupira. O gráfico 16 apresenta os quantitativos de cada tipo de PTT publicado no biênio 2023-2024, enquanto que o gráfico 17 apresenta os quantitativos de cada tipo de PTT publicado no quadriênio 2021-2024. Como já observado no último quadriênio e no último biênio, o tipo *material didático* continua predominando na produção do programa.

Gráfico 16 – Produções técnico-tecnológicas por tipo (2023/2024)

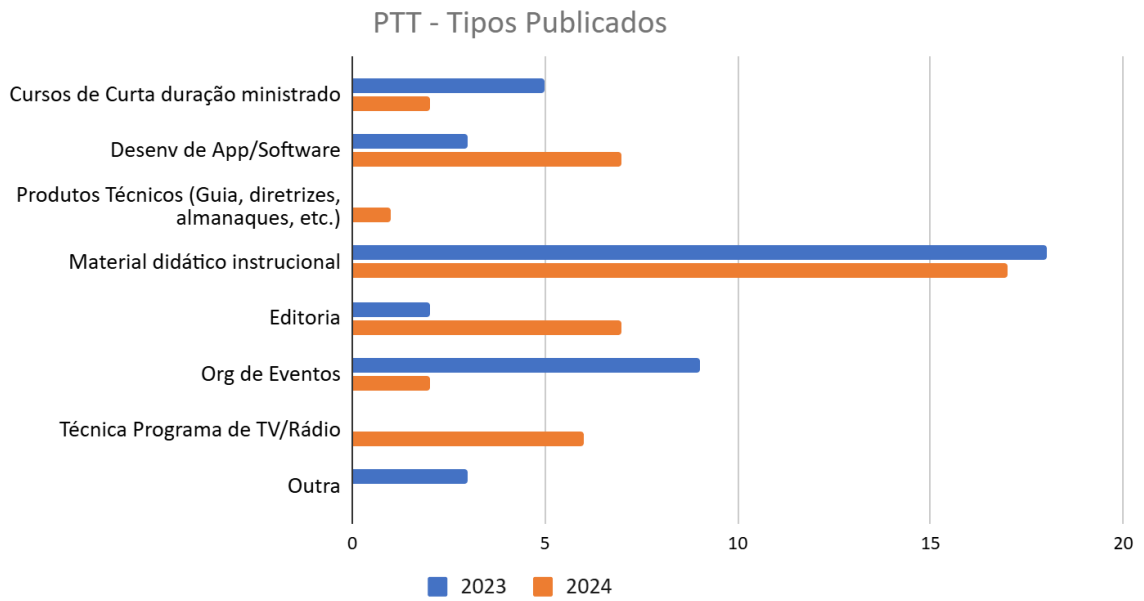
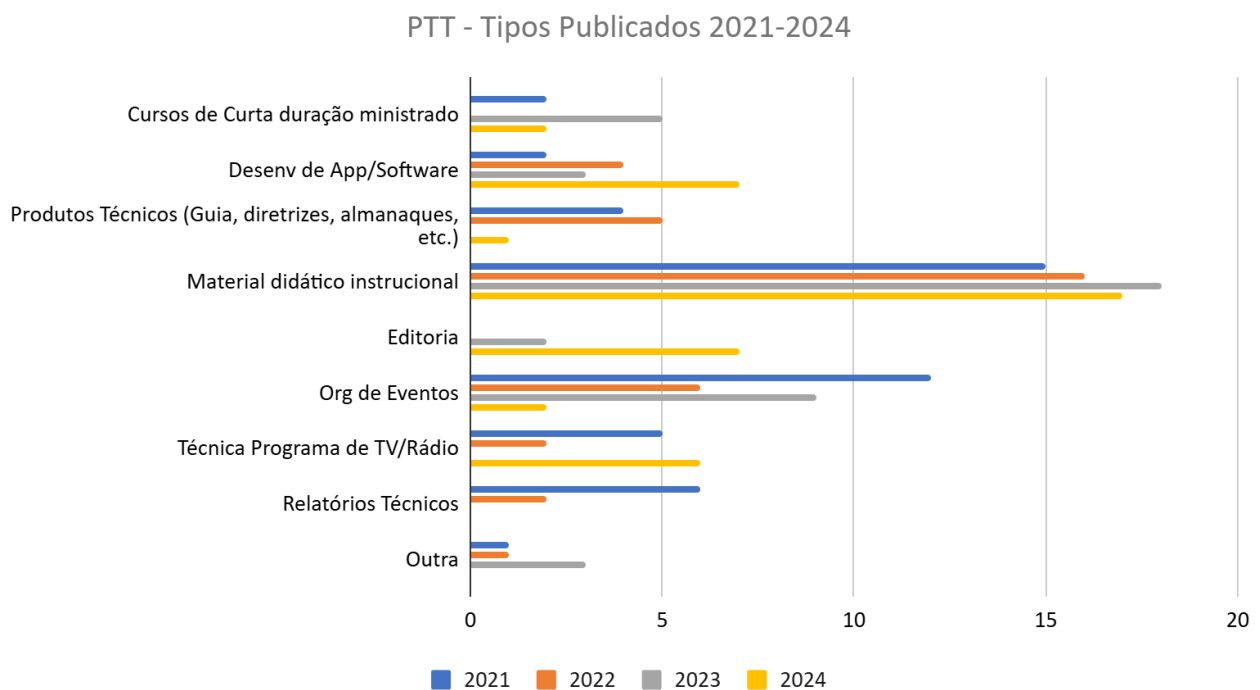


Gráfico 17 – Produções técnico-tecnológicas por tipo (2021/2024)



3.2.5 IND13. Número de discentes e egressos autores por número de discentes matriculados no ano

Entre os seus indicadores, a CAPES avalia a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{IndAutDisEg} = \text{número de discentes e egressos autores} / \text{número total de discentes}$$

Sendo que os resultados são expressos da seguinte forma: Muito Bom ($\geq 0,7$), Bom ($\geq 0,5$ e $< 0,7$), Regular ($\geq 0,23$ e $< 0,49$), Fraca ($\geq 0,12$ e $< 0,229$) e Insuficiente ($< 0,12$).

A partir dos dados coletados na plataforma Sucupira, obteve-se o seguinte:

- Em 2023, havia 32 discentes matriculados e 53 egressos e discentes participantes de produções intelectuais (17 participações de discentes e 36 participações de egressos), o que gera um IndAutDisEg de 1.66.
- Em 2024, havia 33 discentes matriculados e 54 egressos e discentes participantes de produções intelectuais (12 participações de discentes e 42 participações de egressos), o que gera um IndAutDisEg de 1.64.

Destaca-se, aqui, que são contabilizadas pela CAPES todas as produções intelectuais (artigos em periódicos, livros e capítulos de livros, trabalhos completos em anais de eventos) de discentes e de egressos, independentemente da participação de um docente do programa como coautor.

3.3. D02.03: Qualidade das atividades docentes de formação e orientação

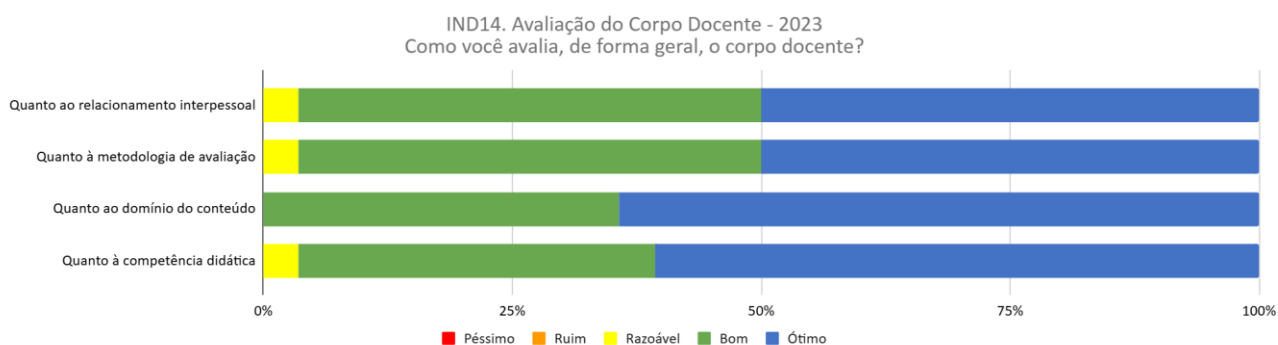
3.3.1 IND14. Disciplinas ministradas

Em relação a esse índice, ele envolve a forma e a qualidade das disciplinas ministradas pelos docentes. Os dados foram coletados do relatório pós-defesa.

De acordo com o projeto de autoavaliação, esse indicador prevê a avaliação dos seguintes itens: plano da disciplina; conhecimento, ementas e atividades; aproveitamento das aulas; metodologia; avaliação; e relacionamento interpessoal. Tais itens foram pensados considerando que esses são utilizados no processo de autoavaliação da CAICE. No entanto, no relatório pós-defesa, os alunos são indagados sobre relacionamento interpessoal, metodologia de avaliação, domínio do conteúdo, e competência didática, o que abarca boa parte dos itens mencionados. Dessa forma, esse indicador é apresentado com dados oriundos dos dois instrumentos.

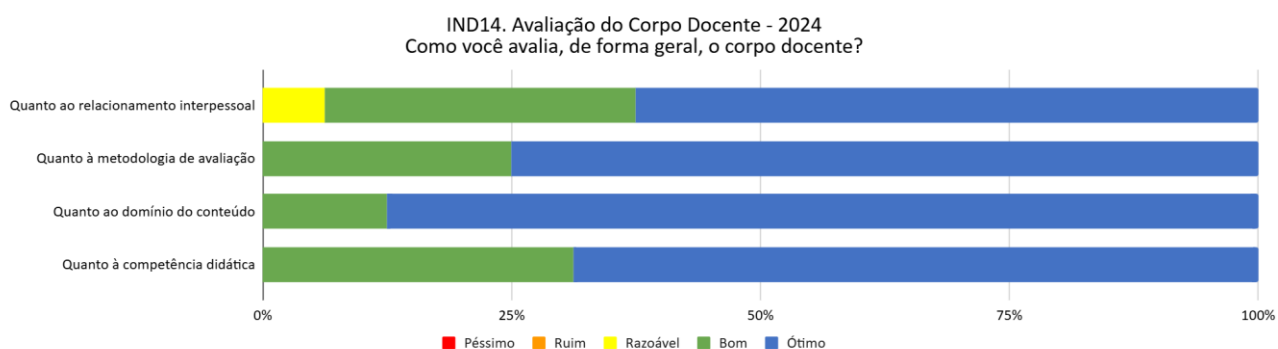
Os gráficos 18 e 19 apresentam os resultados do índice IND14 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa de 2023 e 2024 em relação à avaliação do corpo docente.

Gráfico 18 – Avaliação do Corpo Docente (2023)



Fonte: Relatórios pós-defesa.

Gráfico 19 – Avaliação do Corpo Docente (2024)



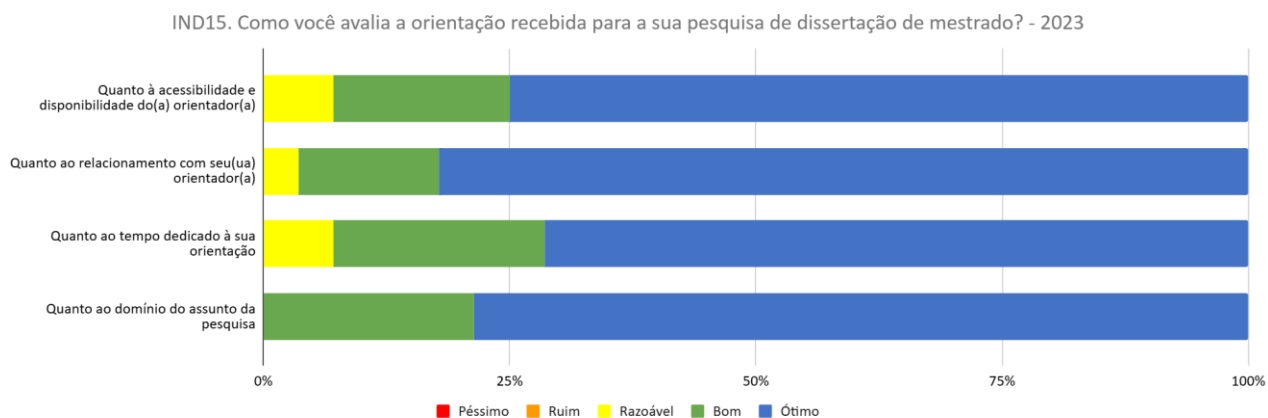
Fonte: Relatórios pós-defesa.

Quanto à competência didática dos docentes, houve um aumento do percentual de bom/ótimo de 96,4% (2023) para 100% (2024). Quanto à metodologia de avaliação dos docentes, também houve um aumento do percentual de bom/ótimo de 96,4% (2023) para 100% (2024). Quanto ao domínio do conteúdo pelos docentes, o percentual de bom/ótimo permaneceu o mesmo de 100,0% nos dois anos. Quanto ao relacionamento interpessoal dos docentes, houve uma pequena queda do percentual de bom/ótimo de 96,4% (2023) para 93,8% (2024).

3.3.2 IND15. Orientação

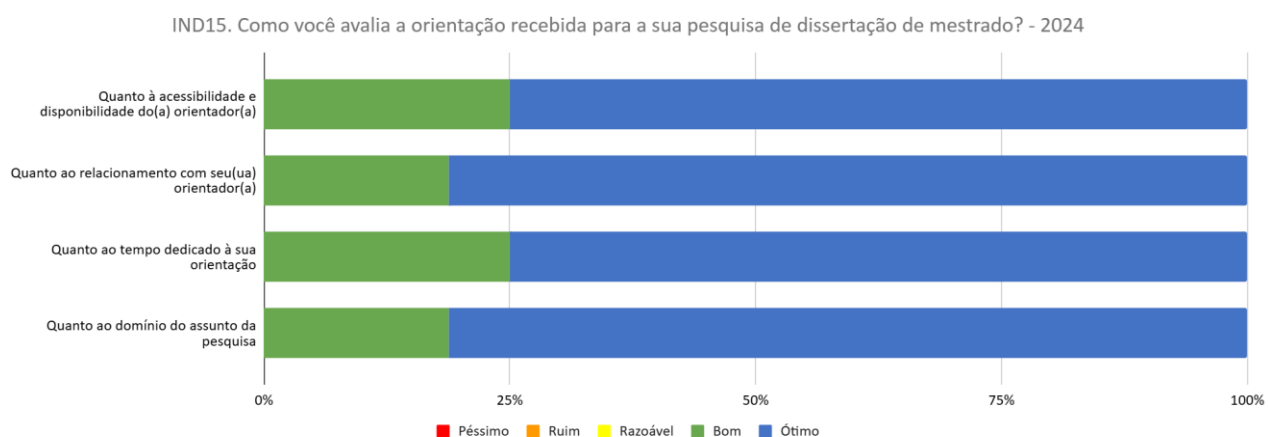
De acordo com o projeto de autoavaliação, esse indicador prevê a avaliação de dois itens: relação orientador/orientado e índice de orientação. O item relação orientador/orientado foi obtido a partir do relatório pós-defesa. Os gráficos 20 e 21 apresentam os resultados do índice IND15 a partir dos dados coletados nos relatórios pós-defesa.

Gráfico 20 – Avaliação da orientação recebida (2023)



Fonte: Relatórios pós-defesa.

Gráfico 21 – Avaliação da orientação recebida (2024)



Fonte: Relatórios pós-defesa.

Quanto à acessibilidade e disponibilidade do(a) orientador(a), houve um aumento do percentual de bom/ótimo de 92,9% (2023) para 100% (2024). Quanto ao relacionamento com seu/sua orientador(a), também houve um aumento do percentual de bom/ótimo de 96,4% (2023) para 100% (2024). Quanto ao tempo dedicado à orientação do aluno, houve um aumento do percentual de bom/ótimo de 92,9% (2023) para 100% (2024). Quanto ao domínio do assunto da pesquisa, o percentual de bom/ótimo permaneceu o mesmo de 100,0% nos dois anos.

Em relação ao segundo item, *índice de orientação (IndOri)*, os dados foram obtidos diretamente da plataforma Sucupira. Esse índice é calculado a partir do número de defesas no ano dividido pelo número de docentes permanentes no ano.

2023 – 28 defesas / 14 docentes permanentes = 2,0

2024 – 14 defesas / 13 docentes permanentes = 1.07

Média do biênio: 1,53

Comparado com o quadriênio anterior (2017 - 1.59; 2018 - 1.44; 2019 - 1.31 e 2020 - 0.73), percebe-se que tivemos um declínio nas defesas após retorno da pandemia, porém, há uma tentativa de recuperação, que ainda refletem o período pandêmico. Com isso temos, 2021 = 0.72; 2022: 0.88; 2023: 2,0; 2024: 1,07, sendo que observa-se um aumento no *IndOri* a partir de 2022, voltando a crescer. Os dados, possivelmente ainda refletem as prorrogações decorrentes da pandemia da COVID-19 e do menor número de inscrições no programa nos últimos anos.

3.3.3 IND16. Tempo médio de titulação dos alunos que defenderam no ano

Em relação a esse índice, os dados foram obtidos diretamente da plataforma Sucupira, obtendo-se os seguintes resultados de tempo médio de titulação:

- Em 2021, 31 meses;
- Em 2022, 36 meses;
- Em 2023 34 meses;
- Em 2024, 29 meses.

Em 2021, 13 alunos defenderam no ano, sendo que a média para titulação foi de 31 meses; em 2022, tivemos 17 alunos que defenderam no ano, sendo que a média para titulação aumentou para 36 meses. Convém salientar que, durante a pandemia da COVID-19, todos os alunos obtiveram prorrogação automática, o que impactou nos números apresentados. As prorrogações foram necessárias, na maioria dos casos, pela impossibilidade de aplicação e avaliação dos produtos das pesquisas, normalmente vinculadas a escolas e outros espaços de educação formal e ou informal, que tiveram suas atividades migradas para a modalidade remota, dificultando o acesso aos sujeitos das pesquisas.

Em 2023, houve um aumento expressivo de defesas, devido principalmente à prorrogações automáticas que foram obtidas no período de pandemia nos anos anteriores. Nesse ano, 28 alunos defenderam no ano, sendo que a média para titulação foi de 34 meses; já em 2024, tivemos 14 alunos que defenderam no ano, sendo que a média para titulação diminuiu para 29 meses.

O tempo médio de titulação no biênio 2021-2022 foi de 33,83 meses, no biênio 2023-2024 foi de 32,33 meses e no quadriênio 2021-2024 foi de 32,96 meses.

4. Dimensão 03. Impacto na Sociedade

A Dimensão Impacto na sociedade analisa o impacto e inserção social das pesquisas e das ações realizadas pelo PPGTER, bem como o acompanhamento da atuação dos egressos na sociedade.

4.1. D03.01: Impacto e Inserção Social

4.1.1 IND17. Integração com outros programas de pós-graduação

Em relação à participação dos docentes permanentes em bancas de pós-graduação em outros programas, temos os seguintes dados apresentados nas tabelas 02 e 03, coletados da planilha enviada para os docentes.

Tabela 02 – Bancas realizadas em outros programas de pós-graduação pelos docentes (2021-2022) (2023-2024)

Instituição	UF	2021-22	2023-24
Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL)	RS	1	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	RS	2	1
Universidade de Brasília	DF	1	0
Universidade de Cabo Verde	Internacional	3	1
Universidade de Cruz Alta	RS	2	0
Universidade de Passo Fundo	RS	2	0
Universidade de Santa Cruz do Sul	RS	2	0
Universidade de Taubaté	SP	1	0
Universidade do Estado de Mato Grosso	MT	1	1
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas	AL	3	0
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	MS	1	0
Universidade Federal da Bahia	BA	1	0
Universidade Federal de Juiz de Fora	MG	1	0
Universidade Federal de Lavras	MG	3	1
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	MS	1	0
Universidade Federal de Pelotas	RS	1	1
Universidade Federal de Santa Maria	RS	20	12
Universidade Federal do Pampa	RS	1	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	3	3
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	PA	1	0
Universidade Franciscana	RS	3	1
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões	RS	1	0
Universidade de Caxias do Sul	RS	0	1
Universidade Federal do Norte do Tocantins	TO	0	1
Universidade Federal de Roraima	RR	0	1
Total		55	26

Fonte: Planilhas preenchidas pelos docentes.

Tabela 03 – Totalização das bancas por regiões do Brasil

Totais por região	2021-22	2023-24
Norte	1	2
Nordeste	4	0
Centro-Oeste	4	1
Sudeste	5	1
Sul	38	21
Total	52	25
Internacional	3	1

Fonte: Planilhas preenchidas pelos docentes.

As duas tabelas indicam uma boa presença dos docentes permanentes em bancas em outras pós-graduações. Há uma predominância de bancas na região sul, como já era esperado, mas é importante salientar que mais da metade das bancas realizadas foi em outras instituições além da UFSM (63.6% das bancas foram realizadas fora da UFSM).

Em relação à integração com outros programas, docentes do programa ministraram disciplinas na Universidade de Cabo Verde (2021, 2022, 2023 e 2024).

Por fim, salienta-se que, no período, houve também a participação de docentes do PPG, em comissões de organização de eventos nacionais, internacionais e de seminários, que ampliaram a visibilidade do programa no período realizado.

4.1.2 IND18. Integração com a educação básica

Os dados apresentados nos índices abaixo foram coletados a partir dos relatórios pós-defesa dos anos de 2021 e 2024.

Tabela 04 – Integração com a educação básica

Item	2021-2022	2023-2024
número de escolas envolvidas	8	26
número de docentes envolvidos	82	108
número de gestores envolvidos	28	4
número de alunos envolvidos	203	169

Fonte: Relatórios pós-defesa.

Esses dados carecem de precisão, uma vez que a pergunta que integra os relatórios de pós-defesa não é objetiva. Existe apenas uma pergunta para levantar todos esses dados: “o(s) produto(s) gerado(s) foi/foram aplicado(s)/avaliado(s) em algum local?”.

Logo, muitos alunos não respondem com a precisão necessária para o preenchimento correto dessa tabela. Muitos respondem apenas “sim” ou “não”, outros relatam apenas os locais onde foram aplicados, sem identificar o número de atores envolvidos.

Os números apresentados foram coletados apenas entre aqueles que identificaram o número de indivíduos envolvidos. Dessa forma, acredita-se que o número real, principalmente de docentes, gestores e alunos pode ter sido muito maior do que o apresentado.

4.1.3 IND19. Intercâmbios, convênios e parcerias com outros programas e outras instituições internacionais

Neste indicador, temos os seguintes dados coletados:

- Foram firmados quatro convênios internacionais, sendo um com o Ministério da Educação de Angola, um com o Ministério da Educação de Cabo Verde, um com a Universidade de Licungo em Moçambique e outro com a Universidade de Cabo Verde.

4.1.3.1- Convênio de Cooperação Técnica Entre Instituto Nacional de Educação Especial/Ministério da Educação de Angola, Agência Brasileira de Cooperação-Abc e a Ufsm. Projeto Escola de Todos - Fase III - Angola - 2023.

O objetivo geral é contribuir com o Instituto Nacional para a Educação Especial de Angola (INEE) para a consolidação e desenvolvimento da Política Nacional de Educação Especial Orientada para a Inclusão Escolar e para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.

Objetivo de desenvolvimento: Aumentar o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, independentemente de suas necessidades específicas.

Objetivo específico: Contribuir para o desenvolvimento do sistema educativo inclusivo angolano, por meio da formação de professores (multiplicadores) e ampliação do acervo bibliográfico. O custo total da proposta está estimado em USD 1.125.834,00. O projeto prevê três grandes resultados:

Resultado 1: Professores do Sistema de Ensino angolano aptos a desenvolver práticas na área da educação especial numa perspectiva inclusiva.

- *Produto 1.1: Professores e profissionais das equipes multidisciplinares de apoio à educação inclusiva capacitados em atendimento educacional especializado.* Foram realizadas onze Missões em Angola com dois professores cada uma. Em uma das Missões houve a participação de um professor e duas egressas do PPGTER, além da coordenadora do Projeto, que é professora do PPGTER, Ana Cláudia Oliveira Pavão, que esteve em três missões - Realizado de março a agosto de 2024. Essa atividade resultou na formação de 66 professores angolanos e um livro sobre o Atendimento Educacional Especializado em Angola, escrito por esses professores, sob a orientação dos professores da UFSM. O livro está no prelo.
- *Produto 1.2: Professores e profissionais das equipes multidisciplinares de apoio à educação inclusiva capacitados em tecnologia assistiva.* Realizado por professores da UFSM, uma docente do PPGTER e foi realizada em setembro de 2024. Essa atividade resultou na formação de 66 professores angolanos e um livro que apresenta um Catálogo de Tecnologia Assistiva, com recursos que foram desenvolvidos pelos mesmos professores, sob a orientação dos docentes da UFSM. O livro está no prelo.

- Produto 1.3.: Professores e profissionais das equipes multidisciplinares de apoio à educação inclusiva capacitados em atenção às diferenças. Essa atividade, realizada entre setembro e outubro de 2024, teve a participação de uma professora do PPGTER e realizou a formação de 64 professores da educação básica, com objetivo de capacitá-los à atuação em uma escola inclusiva. Além disso, foi desenvolvido um livro que apresenta os seis eixos de atenção para a escola inclusiva que atende as diferenças dos estudantes. Os capítulos foram escritos pelos professores angolanos, sob a orientação dos docentes da UFSM. O livro está no prelo.

Resultado 2: Instituto Nacional para a Educação Especial de Angola (INEE) dotado de habilidades e competências técnicas para a consolidação da Política Nacional de Educação Inclusiva. As Missões serão realizadas em 2025.

Resultado 3: Acervo bibliográfico angolano sobre educação inclusiva ampliado e disseminado.

Produto 3.1.: Materiais bibliográficos locais produzidos a partir da oferta dos cursos ministrados no Resultado 1 e produção bibliográfica brasileira compartilhada. (Parcialmente executado).

Produto 3.2.: Material didático para consolidação da língua gestual angolana no sistema de ensino produzido. (Será executado em Fevereiro de 2025)

Produto 3.3.: Catálogo de tecnologia assistiva elaborado.(Executado. Foi realizada uma Missão de 15 dias em Luanda, na qual quatro professoras da UFSM realizaram uma formação em Tecnologia Assistiva, acompanhadas por um fotógrafo, técnico da UFSM, que registrou os recursos de Tecnologia Assistiva e após retornarem à UFSM, foi diagramado e finalizado o catálogo, que está no prelo).

4.1.3.2- Convênio de Cooperação Técnica Entre Ufsm e Ministério da Educação de Cabo Verde, Agência Brasileira de Cooperação-Abc e a Ufsm. Projeto Escola de Todos - Fase III - Cabo Verde - 2023.

O objetivo geral do projeto é a formação de gestores e educadores para atender os alunos com necessidades educativas especiais e superdotados, bem como para criação de espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Objetivo de desenvolvimento: Apoiar o sistema de ensino cabo-verdiano na ampliação da oferta do atendimento educacional especializado de apoio à escolarização, por meio da formação de professores, com vista ao fortalecimento do processo de inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Objetivo Específico: Aprimorar o Sistema Nacional de Sinalização de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais.

O custo total da proposta está estimado em USD 1.092.478,00. Serão desenvolvidas várias ações para o alcance dos seguintes resultados:

Resultado 1.1 Recursos humanos qualificados para implementação do Sistema Nacional de Sinalização de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais. Para alcançar esse resultado é previsto a oferta de 11 cursos de formação de professores, entre 2024 e 2027, com temáticas relativas à área da educação especial. Portanto, serão aproximadamente 30 Missões a Cabo Verde, envolvendo cerca de 60 profissionais, entre docentes do PPGTER, professores da educação básica, egressos do PPGTER. Esses onze cursos de formação devem entregar onze livros, cada um com a temática ofertada no curso, tendo o conteúdo sido escrito por professores cabo-verdianos, sob a orientação de professores e docentes da UFSM. O primeiro Curso, sobre Atendimento Educacional Especializado, já está em finalização e teve início em março de 2024, com a participação de docentes do PPGTER.

Resultado 1.2 Sistema Nacional de Sinalização de Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais (SNS-CJ) informatizado e com instrumentos aprimorados. Esse resultado objetiva o desenvolvimento de um sistema, plataforma digital, que possa sinalizar e acompanhar a vida escolar dos alunos com deficiência. A função da UFSM é orientar o planejamento, a execução, a validação e o arquivamento dos dados do sistema. Essa atividade está parcialmente realizada.

4.1.3.3- Acordo de Cooperação Internacional Entre a Ufsm e a Universidade Licungo/Moçambique

O convênio com a Universidade de Licungo em Moçambique tem como objetivo promover a transferência de conhecimentos ou experiências relacionadas ao ensino, pesquisa, administração universitária, capacitação de recursos humanos, incluindo docentes, discentes e pessoal técnico administrativo.

1- Atividade no Mestrado em Tecnologia Educacional na Universidade de Licungo – Campus da cidade de Quelimane-Zambeze.

2- A professora Ana Cláudia Oliveira Pavão ministrou a disciplina de Tecnologia Assistiva – 40h, em março de 2023.

3- A professora Ana Cláudia Oliveira Pavão realizou a Aula Magna, intitulada: Tecnologia e Acessibilidade, para a Faculdade de Educação da Universidade de Licungo, campus de Quelimane, em março de 2023.

4.1.3.4 - Convênio Com a Universidade de Cabo Verde - UniCV

O convênio com a Universidade de Cabo Verde -UniCV tem como objetivo acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir: a) Intercâmbio de Professores; b) Intercâmbio de Alunos; c) Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo; d) Pesquisa Conjunta; e) Uso de Instalações e f) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.

1- Três docentes do PPGTER (Ana Cláudia Oliveira Pavão, Karla Marques da Rocha e Giliane Bernardi) atuam no Curso de Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor (1ª, 2ª e 3ª edição). O Mestrado faz parte da Faculdade de Educação e Desporto da UniCV. As disciplinas ministradas são Tecnologia Assistiva, na qual houve a colaboração de duas egressas do PPGTER: Ana Paula Rodrigues Machado e Karolina Waetcher Simon e a disciplina de Pesquisa em Educação. Nesta última, houve a participação de dois bachareis, acadêmicos do Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional/UFSM, nível de graduação.

2- A professora Ana Cláudia Oliveira Pavão apresentou comunicação intitulada Atendimento Educacional Especializado, na III Conferência Internacional de Políticas e práticas de inclusão da Faculdade de Educação e Desporto da Universidade de Cabo Verde em 18 de outubro de 2023.

3- No âmbito do mestrado, a Professora Ana Claudia Oliveira Pavão orientou uma dissertação de mestrado, intitulada “Contributo das Tecnologias Assistivas para a Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais: O Caso de Alunos com Dificuldades de Aprendizagens do Concelho de São Miguel”, concluída com êxito e defendida em 2024.

4- A professora Ana Cláudia Oliveira Pavão participou da Banca de defesa de Mestrado de Maria Sábado Gomes, intitulada “Práticas pedagógicas utilizadas na sala de aula para trabalhar com os alunos com TEA ? Estudo de caso no Ensino Básico Obrigatório na Cidade da Praia”, defendida em 2024.

4.1.4 IND20. Intercâmbios, convênios e parcerias com outros programas e outras instituições nacionais

Todos os docentes do PPGTER estão vinculados e coordenam projetos de pesquisa cadastrados no programa e na plataforma Sucupira. Os projetos cadastrados junto ao programa são, na grande maioria, temáticos e estão alinhados às linhas de pesquisa e contam com a participação de todos os discentes do PPGTER, bem como demais pesquisadores participantes, tais como discentes de graduação, egressos, discentes de pós-graduação de outros programas da UFSM, professores pesquisadores externos ao programa, bem como professores externos à UFSM.

Cabe salientar, que ao avaliarmos os projetos entendemos que temos projetos integradores, que ainda estão em processo bem inicial de trabalho colaborativo. Isso é

perceptível pelo registro inicial de projetos integradores, por linhas de pesquisa, tendo em vista envolver diferentes docentes permanentes em um mesmo projeto, principalmente os ativos em uma mesma linha de pesquisa.

Neste quadriênio, diminuimos significativamente o registro dos projetos individuais de dissertação dos discentes na plataforma sucupira, pois já são cadastrados em plataforma própria da instituição e vinculados ao projeto guarda-chuva (cadastrado na Sucupira) dos docentes permanentes do Programa. Porém, entre os docentes ainda é possível perceber alguns projetos de pesquisa individuais, contando com a participação dos discentes de graduação, pós-graduação e egressos.

Nesse indicador, temos os seguintes dados coletados:

- O Programa firmou uma parceria com o PPGOP - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações Públicas - através da participação de um docente e uma aluna no Projeto Sumo Educacional. Esse Projeto é um programa extensionista criado com a missão transformar vidas e realidades através da democratização da educação financeira, atingir o público socialmente vulnerável e contribuir com os avanços na educação e qualidade de vida dos brasileiros. Para isso, pretende-se capacitar os professores da rede pública de ensino sobre a temática de educação financeira, e auxiliar no repasse do conhecimento aos alunos. O ingresso dos representantes do Programa se deu em julho de 2023. O Projeto concorreu e foi contemplado pelo Edital PROEXT-PG UFSM 01/2024, uma chamada para ações de extensão vinculadas a Programas de Pós-Graduação. A proposta contemplada propõe a criação de uma plataforma educacional para o Projeto. Tal plataforma incluirá aulas sobre Educação Financeira, conteúdo complementar, formação complementar, gamificação para o aprendizado dos professores e ferramentas de metrificação de dados sobre Educação Financeira. Os representantes do Programa irão auxiliar nas ferramentas de tecnologias educacionais que serão desenvolvidas. Até o momento foram apenas realizadas reuniões estratégicas com os representantes do Programa.
- O projeto INOVA-TEC: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS INOVADORAS, onde três docentes atuam juntos com seus orientandos, iniciando desse modo uma possível integração de projeto da linha e ressaltando o caráter interdisciplinar do curso.
- O Projeto Museu do Conhecimento, coordenado por uma participante externa ao PPG, mas que agrega 6 pesquisadores do nosso PPG em uma ação de inovação e extensão da UFSM. Além disso, ressaltamos os projetos de extensão temáticos que integram neste quadriênio, buscando mostrar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino, extensão e inovação como suporte para práticas inovadoras e interdisciplinares na pós-graduação.
- Um docente permanente desenvolveu um projeto de pesquisa com duas outras instituições: Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e a Universidade Federal de Roraima (UFRR).
- Coorganização do Seminário Temático e Aula Inaugural dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Educação “Políticas Públicas de Formação de Professores:

Retrocessos e Resistências”, proferido pelo prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado (UFG), em 2022.

- Coorganização do Seminário em comemoração ao centenário de nascimento de Paulo Freire, parte do projeto de extensão “Brinde com Freire: Atualidade do Pensamento Freireano na Reinvenção da Práxis”, no segundo semestre de 2021, com os demais programas de pós-graduação do Centro de Educação da UFSM. Participaram do seminário como palestrantes os convidados: Prof. Dr. Balduino Antonio Andreola (Centro Universitário La Salle), Prof. Dr. Carlos Rodrigues Brandão (UFG), Profa. Dra. Maria Rosa Goldar (Universidad Nacional de Cuyo, Argentina), e Profa. Dra. Cheron Zanini Moretti (UCS).
- O programa participou da organização de três dossiês temáticos na Revista ReTER - Tecnologias Educacionais em Rede com outras instituições:
 - dossiê Práticas de Ensino Remoto nas Áreas de Educação Letras e Interdisciplinar, 2021, com o Programa de Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina (UEL);
 - dossiê Educação Profissional e Tecnologias em Rede, 2021, com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC);
 - dossiê Jogos e Gamificação aplicados à Educação, 2022, com a Universidade Franciscana (UFN) e Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS).

4.1.5 IND21. Impacto dos produtos desenvolvidos

Para esse indicador, foram contabilizados todos os produtos desenvolvidos em todas as pesquisas de mestrado defendidas em 2023 e 2024. No entanto, alunos que defenderam próximo ao final do ano de 2024 mas não entregaram a dissertação e os produtos e não preencheram o relatório pós-defesa em 2024 não foram contabilizados, pois seus dados serão submetidos somente na próxima coleta. Os dados foram coletados diretamente da plataforma Sucupira a partir das informações fornecidas pelos docentes acerca de cada produto, constantes nas planilhas de coleta de dados dos docentes ou através do preenchimento diretamente na plataforma Sucupira.

Ao total, foram cadastrados 56 produtos vinculados às dissertações, sendo 35 produtos vinculados à linha 1 – Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais em Rede, 14 produtos vinculados à antiga linha 2 – Gestão de TER, 3 produtos vinculados à nova linha 2 – Práticas Pedagógicas e Recursos Educacionais Inovadores Mediados por Tecnologias Educacionais em Rede, e 2 produtos vinculados à nova linha 3 – Formação Continuada, Gestão e Políticas Educacionais Mediadas por Tecnologias Educacionais em Rede.. Novamente, esses números reforçam o desequilíbrio entre as linhas, já mencionado anteriormente.

Segundo o relatório técnico da CAPES, três critérios são utilizados para avaliar um produto tecnológico: impacto, inovação e complexidade. Além disso, é obrigatório que os produtos tenham aderência às linhas de pesquisa e projetos do programa. Cada critério é composto por um conjunto de informações que são solicitadas pela CAPES no momento da coleta de dados e compõem os indicadores:

- Inovação: nível.
- Complexidade: nível.
- Impacto: nível, demanda, objetivo da pesquisa, tipo de impacto, área impactada, abrangência territorial e replicabilidade.

O gráfico 22 apresenta os quarenta produtos classificados de acordo com o seu tipo, considerando os vinte e um tipos definidos pela CAPES. Percebe-se que o tipo *Material Didático* predomina fortemente, representando mais da metade dos produtos desenvolvidos no período.

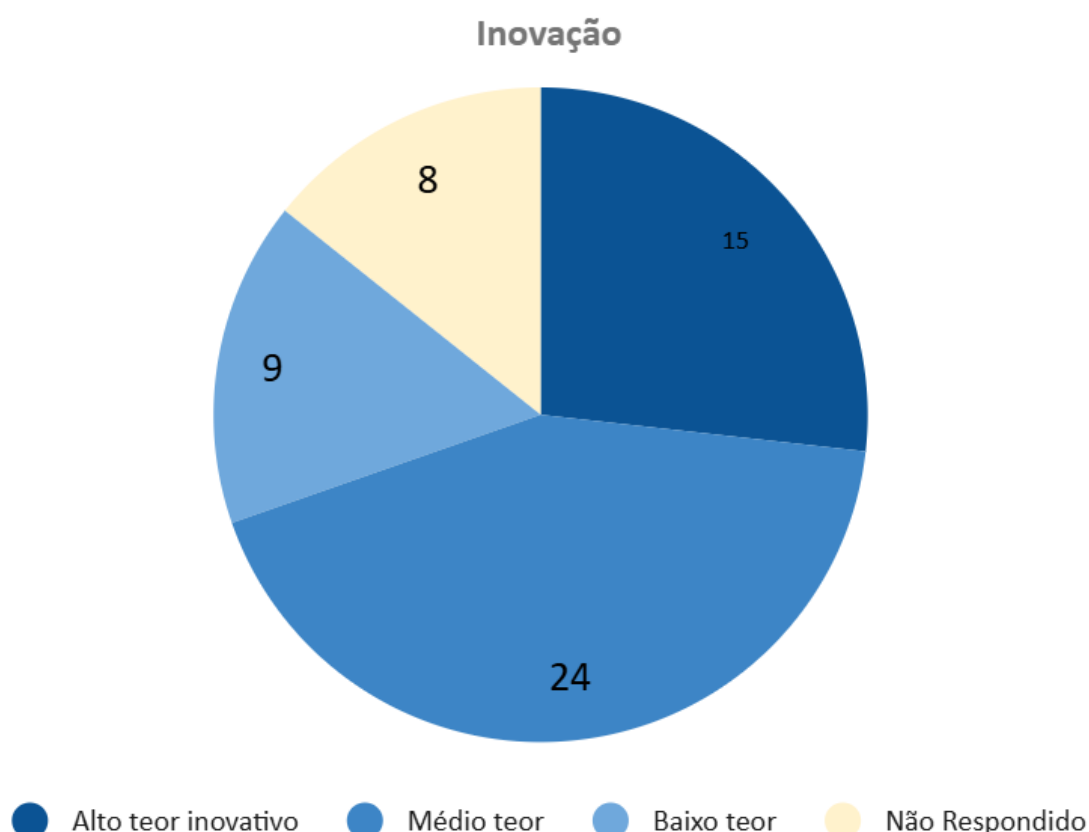
Gráfico 22 – Tipos de PTT produzidos no programa (2023-2024)



Fonte: Planilhas de coleta de dados dos docentes

Com base em cada um dos critérios de avaliação da Capes, o gráfico 23 apresenta a classificação dos produtos de acordo com seu nível de inovação. É importante destacar que todas as informações relacionadas aos critérios de inovação, complexidade e impacto dos produtos foram repassadas pelos docentes orientadores dos projetos que deram origem aos produtos. Ao final do quadriênio (final de 2024), estes produtos passarão por classificação pela Capes, (T1 a T5 ou TNC – não classificado), considerando as informações fornecidas, bem como a análise dos próprios produtos, que obrigatoriamente são disponibilizados para que a Capes possa proceder com a avaliação. Desta forma, os dados apresentados aqui resultam das percepções dos docentes quanto à classificação dos produtos e não de resultados de avaliação da Capes.

Gráfico 23 – Nível de inovação dos PTT



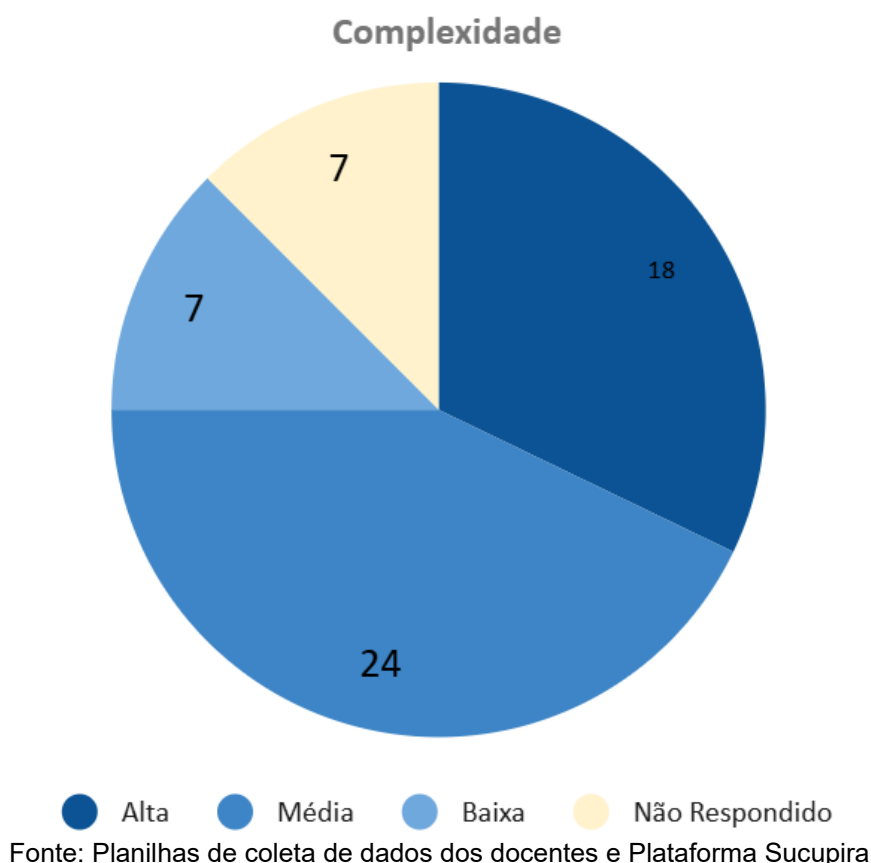
Fonte: Planilhas de coleta de dados dos docentes e Plataforma Sucupira

No que se refere ao Nível de Inovação, observa-se que 56 produtos foram considerados de alto (15), médio (24) e baixo nível de inovação (9), sendo que 8 não responderam esse campo. Esta informação é relevante, pois a Capes diferencia produtos técnicos de tecnológicos de acordo com seu grau de inovação, destacando que produtos sem inovação aparente são considerados apenas produção técnica e, por conta disso, não são classificados. Isso significa que, caso a Capes corrobore a informação fornecida, este produto será associado a TNC – produto não classificado. Este é um aspecto que precisa ser analisado de forma criteriosa e com cuidado para todas as produções do programa, para que se busque refletir de forma crítica sobre os produtos desenvolvidos. Além disso, é muito importante que discentes e docentes já considerem estas questões previamente no

momento de iniciar o planejamento de seus produtos, para que os mesmos possuam o grau esperado de inovação, impacto e complexidade. Estas questões têm sido reforçadas nos dois últimos anos (2022 e 2023), desde que a disciplina Produção Técnica-Tecnológica em Programas Profissionais passou a ser ofertada para os discentes do programa.

No que se refere à complexidade envolvida para o desenvolvimento dos produtos, o Gráfico 24 demonstra que a maioria dos produtos (42) apresentou alta ou média complexidade, o que indica o envolvimento de diferentes tipos de conhecimentos para seu desenvolvimento, bem como a interação com diferentes atores participantes do processo.

Gráfico 24 – Nível de complexidade dos PTT

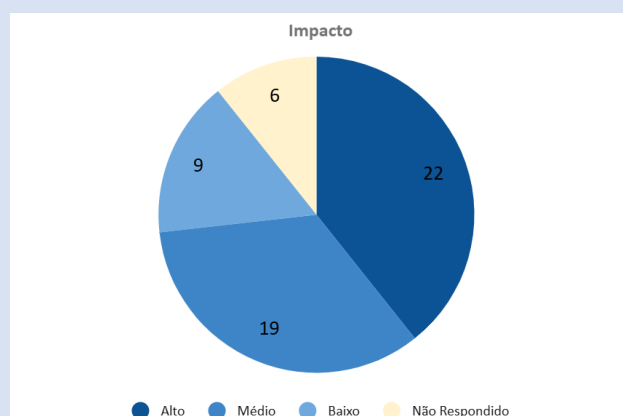


Os gráficos 25 a 30 apresentam, respectivamente, indicadores do critério de impacto.

Considerando o nível de impacto gerado, obteve-se os dados apresentados no gráfico 25. Novamente, é possível observar que a grande maioria dos produtos gerados (41) foi considerada pelos docentes de alto ou médio impacto. Isso é importante, pois o impacto está relacionado com as mudanças causadas pelo produto no ambiente social, representando os benefícios ou efeitos percebidos pela sociedade.

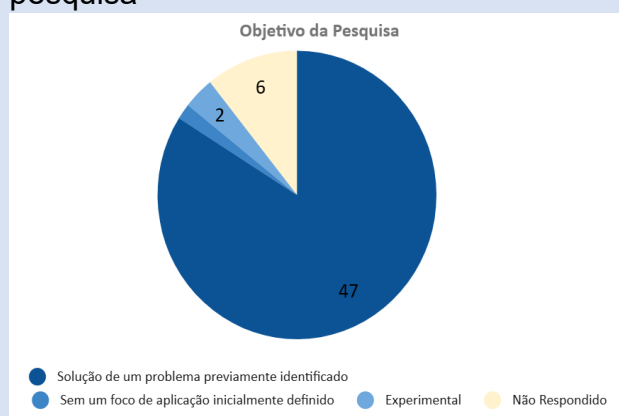
Ainda, considerando o critério de impacto, o indicador *demand* poderia ser preenchido com três valores possíveis: *espontânea*, *por concorrência* ou *contratada*. Todos os 56 produtos são originários de demanda *espontânea*, tendo sido propostos a partir de iniciativas dos próprios mestrandos ou das pesquisas dos docentes, não sendo vinculados a editais de fomento ou de demandas originadas de empresas e ou instituições.

Gráfico 25 – Impacto: nível



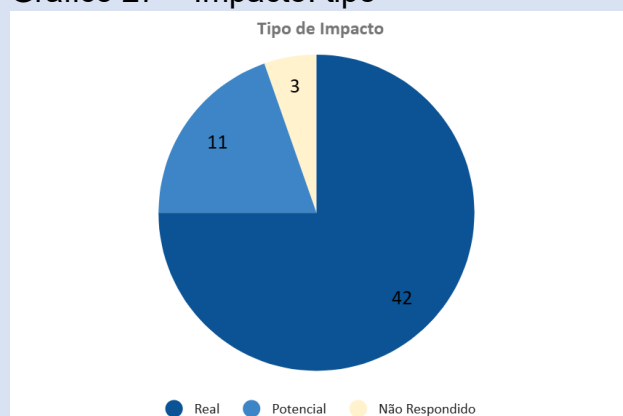
Fonte: Plataforma Sucupira.

Gráfico 26 – Impacto: objetivos da pesquisa



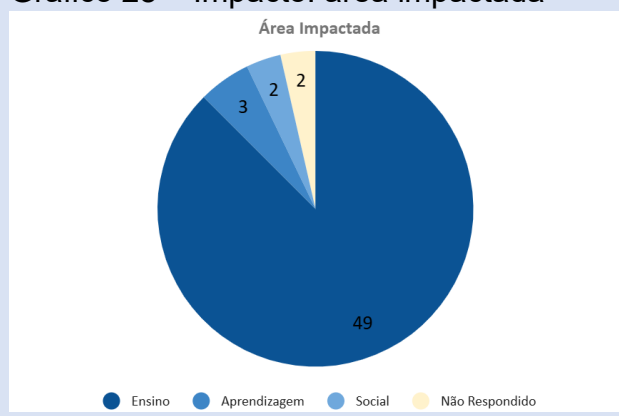
Fonte: Plataforma Sucupira.

Gráfico 27 – Impacto: tipo



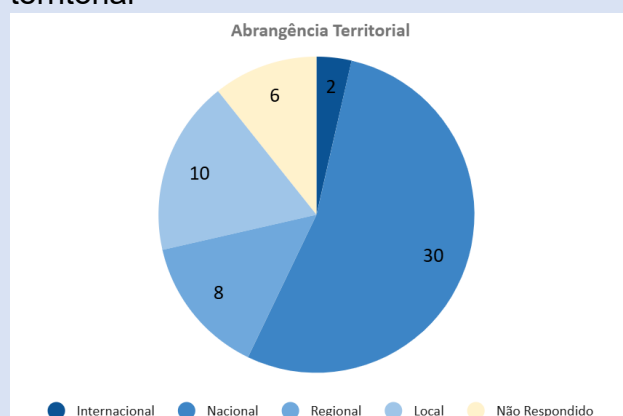
Fonte: Plataforma Sucupira.

Gráfico 28 – Impacto: área impactada



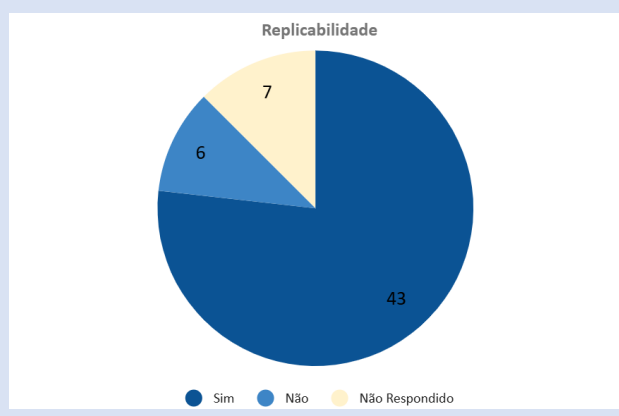
Fonte: Plataforma Sucupira.

Gráfico 29 – Impacto: abrangência territorial



Fonte: Plataforma Sucupira.

Gráfico 30 – Impacto: replicabilidade



Fonte: Plataforma Sucupira.

Fonte: Planilhas de coleta de dados dos docentes e Plataforma Sucupira

Em relação aos objetivos (gráfico 26), a grande maioria (47) buscou a solução de um problema previamente identificado, o que demonstra que, apesar dos produtos terem sido desenvolvidos a partir de demandas espontâneas, estavam vinculados a problemas do contexto profissional dos mestrands.

No tipo de impacto (gráfico 27), a grande maioria (42) respondeu ser *real*, o que demonstra que os produtos foram aplicados e seus resultados puderam ser analisados no que tange aos problemas que foram identificados previamente. Produtos com impacto *potencial* representam pesquisas que, até o momento da coleta dos dados, não haviam passado por uma validação de forma a estabelecer o impacto.

O gráfico 28 indica a área impactada, sendo que 49 produtos foram cadastrados como *ensino*, 3 como *aprendizagem*, 2 como *social* e 2 não foram informados.

Em relação à abrangência territorial (gráfico 29), a grande maioria (30) foi classificada como *nacional*, além de 8 *regionais*, 10 *locais* e 2 *internacionais*. Esses resultados demonstram que os produtos desenvolvidos têm forte potencial para estender seu alcance além do grupo inicial para o qual foram pensados os produtos, podendo ser replicado para outros públicos a partir de nenhuma ou poucas modificações/adaptações.

Por fim, o gráfico 30 apresenta a *replicabilidade* do produto, sendo que 43 produtos foram classificados como *sim*, o que corrobora as afirmações acima, no que se refere à facilidade com que os produtos podem ser utilizados ou replicados em diferentes grupos sociais.

4.1.6 IND22. Participação da comunidade externa ao programa em eventos e ações

Em 2023 e 2024, a participação da comunidade externa em eventos e ações do programa ocorreu nos eventos:

- Aula inaugural com a professora Dra. Carmen Ricardo Barreto, Diretora do Departamento de Educação Coordenador do Mestrado Virtual em Educação Mediada pelas TIC, Universidade do Norte, Colômbia, a qual apresentou o tema “Inteligência Artificial na Educação: implicações para o ensino e a pesquisa colombiana”.
- XIV Jornada de Elaboração de Materiais, Tecnologia e Aprendizagem de Línguas (XIV JETAL).
- IV SIGATEC – Simpósio Internacional sobre Games, Gamification e Tecnologias na Educação.
- VI Seminário de Dissertações do PPGTER (SeDiTER).

4.2 D03.02: Acompanhamento e Atuação dos Egressos

4.2.1 IND23. Percentual de egressos respondentes ao questionário de acompanhamento

O questionário de acompanhamento dos Egressos de 2024 deveria ser respondido por egressos até cinco anos após a data da sua defesa. Dessa forma, para o período, deveriam responder 41 alunos. No período, foram obtidas 22 respostas, o que equivale a 53,7% dos egressos. Houve um aumento no número de respondentes em relação aos anos de 2021-22 (26.4%).

4.2.2 IND24. Uso dos resultados/produto da dissertação

Os resultados foram coletados a partir do Acompanhamento dos Egressos. Dos 22 respondentes, 13 responderam que os produtos de suas dissertações continuam a ser utilizados (59.1%), 8 responderam que os produtos não permaneceram em uso (36.4%) e 1 não souberam informar se os produtos continuam em uso (4.5%).

Dos produtos em utilização, percebe-se que alguns estão sendo utilizados pelos próprios egressos em seus contextos profissionais e outros estão sendo usados em outros contextos educacionais. No entanto, cabe salientar que há um número muito alto de produtos que não estão sendo utilizados.

4.2.3 IND25. Publicação dos resultados da dissertação e continuidade das pesquisas

O questionário de acompanhamento dos egressos 2023-2024 indagava se o mesmo deu continuidade em seus estudos após a conclusão do curso de pós-graduação. A tabela 05 apresenta os dados coletados, para um total de 22 respondentes.

Tabela 05 – Continuidade dos Estudos

Você deu continuidade aos seus estudos após a conclusão do mestrado?		
Resposta	Número	%
Não deram continuidade, mas gostariam de fazer doutorado	12	54,55 %
Não deram continuidade e não manifestaram interesse em continuar os estudos	5	22,73 %
Total – Não deram continuidade	17	77,27 %
Fizeram especialização	0	0,00 %
Realizaram doutorado	3	13,64 %
Estão realizando doutorado	1	4,55 %
Estão realizando um curso de graduação	3	13,64 %
Realizam outros cursos de formação	1	4,55 %
Total – Deram continuidade	8	36,36 %
Gostariam de fazer doutorado (independente de estarem fazendo outro curso atualmente)	12	54,55 %
Realizaram doutorado ou estão realizando doutorado	4	18,18 %
Total – fizeram, estão fazendo ou querem fazer doutorado	16	72,73 %

Fonte: Acompanhamento dos egressos.

A partir dos dados, é possível verificar que apenas 22,73% dos respondentes não tem interesse em continuar seus estudos e que mais da metade (54,55%), no período analisado,

já estava participando de algum outro tipo de formação. Em relação à intenção de realizar doutorado, já cursaram ou estão cursando, o total sobe para quase 72,73%, o que demonstra que os egressos tem como objetivo continuar os estudos em um nível superior de pós-graduação. Esses percentuais são muito parecidos com os do biênio anterior, conforme o Relatório Técnico de 2021-2022.

Já em relação à publicação dos resultados da dissertação, os dados são apresentados na tabela 06.

Tabela 06 – Publicação dos resultados da dissertação

Você publicou os resultados da sua dissertação?		
Resposta	Número	%
Não	8	36,36%
Sim	14	63,64%
	22	100,00%
Tipo de publicação		
Artigos	17	38,64%
Livros ou capítulos	8	18,18%
Anais de Eventos (Completo)	4	9,09%
Anais de Eventos (Resumos)	9	20,45%
Outras produções bibliográficas	0	0,00%
Relatórios Técnicos do PPGTER	2	1,55%
Outras produções técnicas	4	9,09%
	44	100,00%

Fonte: Acompanhamento dos egressos.

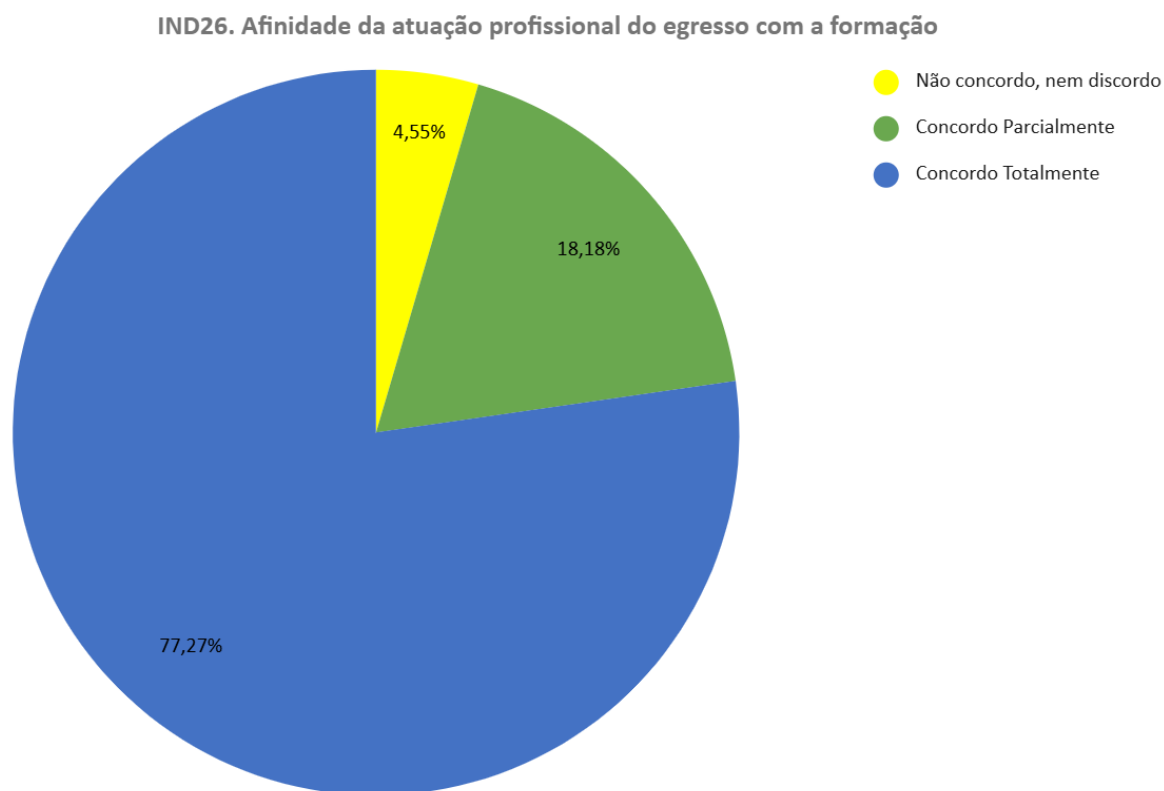
Percebe-se que a grande maioria (63,64%) dos egressos conseguiu publicar os resultados da dissertação após a defesa; no entanto, o número de egressos que não realizou nenhuma publicação ainda é grande.

4.2.4 IND26. Afinidade da atuação profissional do egresso com a formação

Os dados do gráfico 31 foram coletados a partir do acompanhamento de egressos 2023-2024, onde foi questionado se existe uma afinidade entre a sua atuação profissional e ou acadêmica atual e a formação realizada no PPGTER.

Como é possível observar, mais de 95% concorda parcial ou totalmente com a afirmação, indicando que o mestrado ajuda a qualificar profissionais para atuar no âmbito das instituições educativas formais ou não formais no que concerne às tecnologias educacionais em rede, objetivo principal do programa.

Gráfico 31 – Afinidade da atuação profissional com formação recebida (2023-2024)



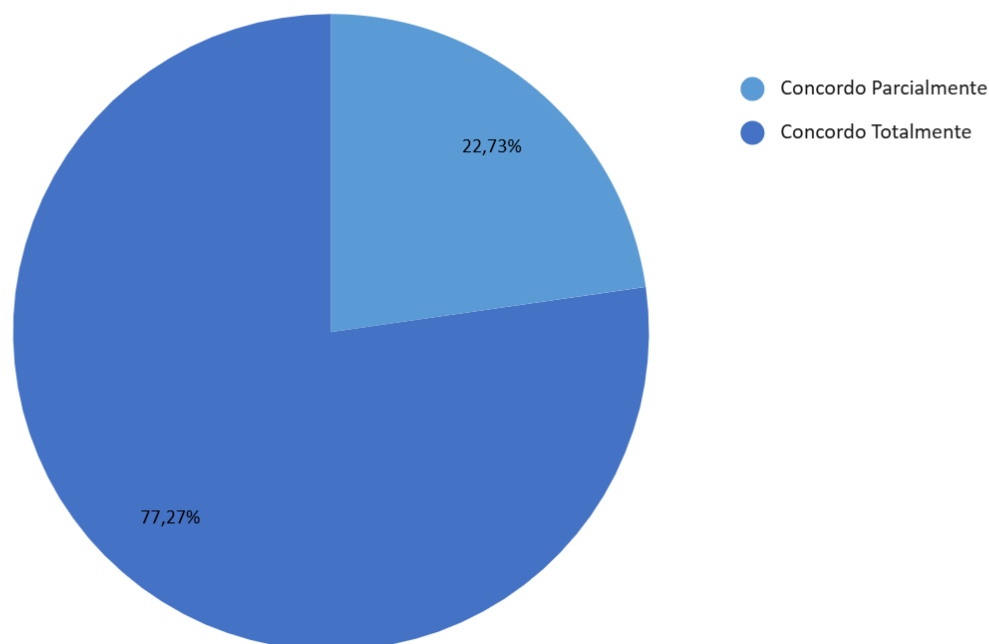
Fonte: Acompanhamento dos egressos.

4.2.5 IND27. Impacto da formação na atuação profissional

Os dados do gráfico 32 foram coletados a partir do acompanhamento de egressos 2023-2024, onde foi questionado se a formação no PPGTER contribuiu para o desenvolvimento do egresso na sua realidade atual, profissional ou acadêmica.

Gráfico 32 – Formação recebida e contribuição para o desenvolvimento da realidade (2023-2024)

IND27. A sua formação no programa contribuiu para o seu desenvolvimento na sua realidade atual, profissional ou acadêmica.

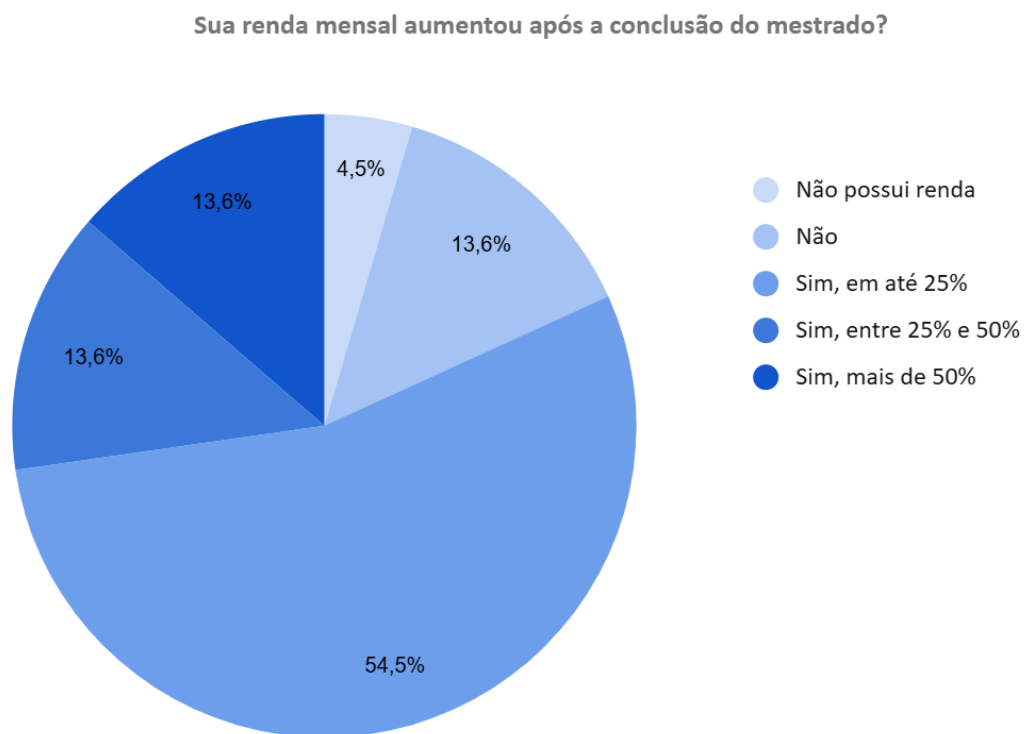


Fonte: Acompanhamento dos egressos.

Esse indicador recebeu o máximo de percentagem de ‘concordo parcial’ ou ‘totalmente’ (100,0%), o que indica que o programa cumpre com a sua missão de formar educadores, gestores e servidores em tecnologias educacionais em rede por meio da criação e disseminação do conhecimento com nível de excelência e compromisso social.

Também foi questionado aos egressos se a sua renda mensal aumentou após a conclusão do mestrado e os dados são observados no gráfico 33.

Gráfico 33 – Aumento da renda mensal após titulação (2023-2024)



Fonte: Acompanhamento dos egressos.

Como é possível observar, 84,4% indicaram que houve aumento em sua renda mensal após a titulação, o que é compatível com os achados no IND28, apresentado a seguir, que informa que boa parte dos ingressantes são docentes e ou técnico-administrativos, que usualmente possuem carreiras estruturadas a partir de incentivos pecuniários oriundos de sua formação.

4.2.6 IND28. Destino, permanência e mobilidade dos egressos

A partir dos dados do relatório Pós-Defesa dos acadêmicos que defenderam nos anos de 2021-2024, obtêm-se os dados apresentados na tabela 07:

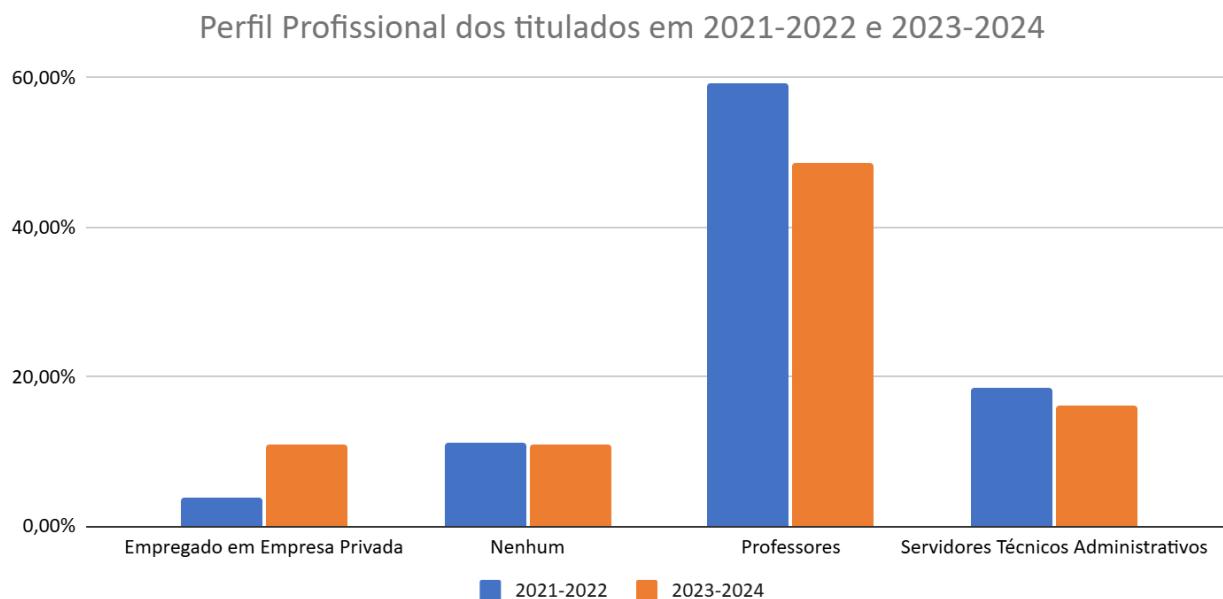
Tabela 07 – Perfil profissional dos acadêmicos que se formaram (2021-2022 e 2023-2024)

Perfil dos Defendidos em 2021/2022 e 2023-2024				
	2021-2022		2023-2024	
	Número	%	Número	%
Servidor Técnico Administrativo	5	18,52%	6	16,22%
Empregado em Empresa Privada	1	3,70%	4	10,81%
Professor Ensino Superior Público	0	0,00%	2	5,41%
Professor Ensino Básico Público	9	33,33%	10	27,03%
Professor Ensino Técnico Público	2	7,41%	0	0,00%
Professor Ensino Básico Privada	4	14,81%	3	8,11%
Professor Ensino Superior Privada	0	0,00%	2	5,41%
Nenhum	3	11,11%	4	10,81%
Gestor Educacional	0	0,00%	2	5,41%
Professor Outros Espaços Formativos	1	3,70%	1	2,70%
Outros	2	7,41%	2	5,41%
Aposentado	0	0,00%	1	2,70%
Total	27	100%	37	100%
<i>Dados somente dos Docentes</i>				
Professores Ensino Básico	13	48,15%	13	35,14%
Professores Ensino Técnico ou Superior	2	7,41%	4	10,81%
Professores Outros Espaços	1	3,70%	1	3,70%
Total Professores	16	59,26%	18	48,65%
<i>Dados somente dos Servidores Técnicos Administrativos</i>				
	5	18,52%	6	16,22%
Total Servidor Técnicos Administrativos	5	18,52%	6	16,22%

Fonte: Relatórios pós-defesa.

O objetivo principal do programa, expresso em seu projeto pedagógico, é qualificar o egresso para atuar em instituições educativas formais e não formais, especialmente, *docentes e técnicos em assuntos educacionais* (grifo nosso). Observa-se que a maior parte dos alunos titulados em 2023 e 2024 é formada por docentes nos diversos espaços formativos (18 acadêmicos, 48,65%), sendo que a maior parte atua no ensino básico (35,41%). Ainda, temos 16,22% de servidores técnicos administrativos, o que representa um total de 64,86% de titulados pelo programa, atuando diretamente nos espaços profissionais. Esses dados também são representados no gráfico 34, juntamente com os dados dos titulados em 2021 e 2022. Observa-se um aumento no percentual dos empregados de alunos de empresa privada e uma diminuição no percentual de alunos professores, embora ainda seja a categoria predominante.

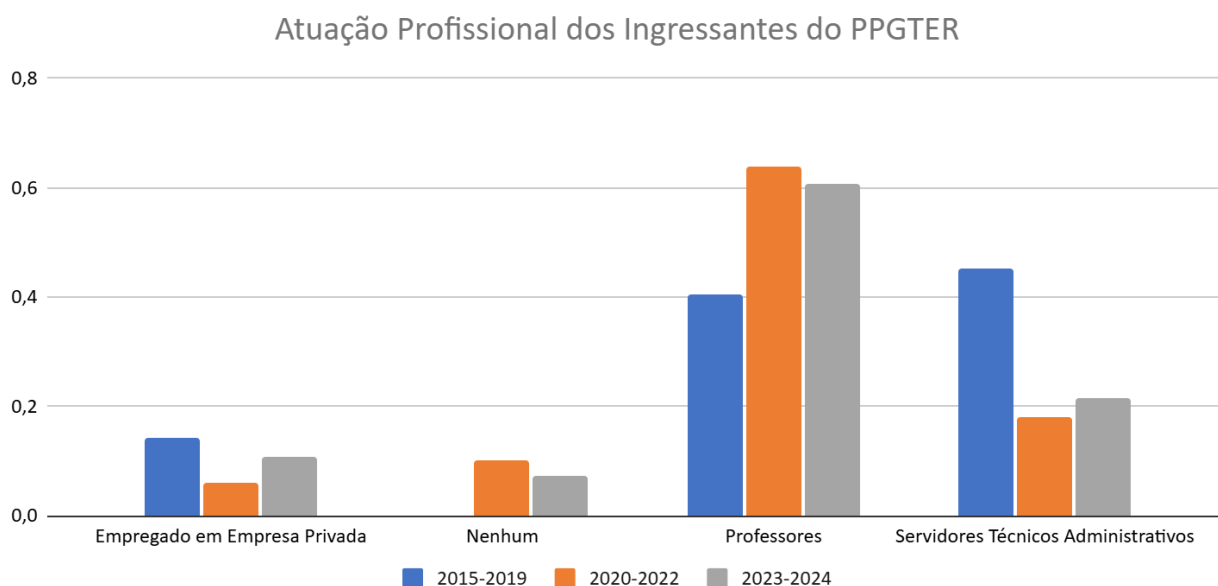
Gráfico 34 – Perfil dos profissionais titulados (2023-2024)



Fonte: Relatórios pós-defesa.

Também foi analisado o perfil dos ingressantes e observa-se uma mudança no mesmo no decorrer dos anos. Os dados apresentados no gráfico 35 foram obtidos a partir da ficha de perfil dos ingressantes dos anos de 2020 a 2024 e do relatório técnico *Análise dos Alunos Ingressantes no PPGTER no período 2015-2019* (CORDENONSI, BERNARDI, 2019). Esse relatório técnico foi o último a analisar o perfil dos ingressantes, totalizando todos os dados de 2015 a 2019; dessa forma, optou-se por acrescentar os dados de 2020 a 2024 à essa análise, para ter uma visão mais completa do perfil dos ingressantes.

Gráfico 35 – Atuação profissional dos Ingressantes do PPGTER (2015-2024)



Fonte: Fichas dos ingressantes 2020-2024 e (CORDENONSI, BERNARDI, 2019).

Como é possível observar, houve uma mudança no perfil dos ingressantes, principalmente a partir de 2020; o número de servidores técnico-administrativos diminuiu e o número de professores das várias áreas de atuação aumentou consideravelmente.

5. Considerações Finais

Este relatório apresentou a autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede da UFSM para os anos de 2023-2024. Ele foi elaborado considerando o projeto de autoavaliação (BERNARDI *et al.*, 2021b) e o processo de autoavaliação (BERNARDI *et al.*, 2021a).

Em nossa análise, durante seu desenvolvimento, percebeu-se como uma fragilidade e ponto a ser trabalhado o incentivo aos alunos para responderem aos instrumentos institucionais. A resposta ao instrumento de acompanhamento dos egressos foi abaixo das expectativas para os anos analisados.

A seguir, apresenta-se considerações sobre o processo de autoavaliação, destacando dificuldades encontradas para a coleta e análise de dados, bem como sugestões de melhorias para os próximos anos.

Em relação ao IND09 - Produção intelectual com participação discente ou de egressos autores em relação aos docentes permanentes, não foi possível responder ao item de submissões realizadas com discentes para cada docente, pois não foi possível obter informações precisas no relatório pós-defesa respondidos pelos discentes. Fica como sugestão solicitar essa informação junto aos docentes, na planilha anual de coleta de dados de cada docente. Outra sugestão é unir os itens que totalizam a produção intelectual de egressos e discentes, seguindo a forma como a qual CAPES contabiliza o indicador de produção correspondente. Essa foi a forma como esse relatório foi produzido.

Em relação ao IND11 - Produção Intelectual em Artigos, o indicador estava definido apenas como artigos no estrato superior. No entanto, é pertinente que sejam analisadas as produções intelectuais de artigos em todos os extratos, pois este também é um índice calculado pela CAPES (A1 a B4). Também sugere-se que sejam trazidos os dados acerca da produção de livros e capítulos de livros, mesmo sem qualificação, para ter um panorama geral de como esse tipo de produção está sendo desenvolvido no programa e por docente permanente. Essa foi a forma como esse relatório foi produzido.

Com relação ao IND14 - Disciplinas ministradas, sugere-se modificar seu nome, pois esse indicador envolve a forma e a qualidade das disciplinas ministradas pelos docentes, o que não parece condizer com o título do indicador.

O indicador IND18 - Integração com a educação básica. Esses dados carecem de precisão, uma vez que a pergunta que integra os relatórios de pós-defesa não é objetiva. Existe apenas uma pergunta para levantar todos esses dados: “o(s) produto(s) gerado(s) foi/foram aplicado(s)/avaliado(s) em algum local?”. Logo, muitos alunos não respondem com a precisão necessária para o preenchimento correto dessa tabela. Muitos respondem apenas “sim” ou “não”, outros relatam apenas os locais onde foram aplicados, sem identificar o número de atores envolvidos. Dessa forma, a fim de obter dados mais confiáveis, sugere-se a inclusão das seguintes questões objetivas no respectivo instrumento: 1) O(s) produto(s) gerado(s) foi/foram aplicado(s)/avaliado(s) em alguma escola? (Objetiva: SIM/NÃO); 2) Quantas escolas foram envolvidas?; 3) Quantos docentes foram envolvidos?; 4) Quantos gestores foram envolvidos?; 5) Quantos alunos foram envolvidos?

Em relação ao IND22 - Participação da comunidade externa ao programa em eventos e ações, este foi pensado como um item quantitativo, apenas, mas sugere-se sua alteração

para analisar de forma qualitativa a participação da comunidade externa em eventos ou ações do programa, considerando que, muitas vezes, tais ações coorganizadas com outros programas e ou instituições, o que torna difícil obter dados quantitativos sobre o número de participantes.

Muitos indicadores não foram fáceis de obter, uma vez que o relatório da Sucupira de 2024 ainda não foi gerado e consolidado. Muitas vezes foi necessário fazer um trabalho manual buscando dado por dado na Plataforma Sucupira, principalmente com relação ao ano de 2024.

Nesse relatório não foram considerados os relatórios de Avaliação do Docente pelo Discente de Pós-Graduação, desenvolvidos pela Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação (CAICE) do Centro de Educação, por dois motivos: (1) baixa adesão de respostas e (2) os indicadores levantados não apresentaram informações que pudessem contribuir efetivamente para o presente relatório.

Por fim, é importante observar que esse relatório tem como objetivo servir como base para a revisão das ações do planejamento estratégico para os anos subsequentes do quadriênio.

Referências

BERNARDI, G.; CORDENONSI, A.Z. **Análise dos Alunos Ingressantes no PPGTER no período 2015-2019**. Santa Maria: 2019. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 1., n.2. Disponível em: https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppgter/wp-content/uploads/sites/517/2019/12/PPGTER.TEC_.10.2019.ANS_.pdf

BERNARDI, G.; REIS, S. C. dos; CORDENONSI, A.Z.; REGINATTO, A.A.; MOREIRA JÚNIOR, F.J.; MARAN, V. **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Biênio 2021-2022**. Santa Maria: 2024. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 6., n.1. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2024/03/ppgter-tec-40-2024-1.pdf>

BERNARDI, G.; REIS, S.C. dos; CORDENONSI, A.Z.; ROCHA, K.M. da. **Processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER/UFSM)**. Santa Maria: 2021a. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 3., n.1. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2021/04/PPGTER.TEC_.16.2021.PRO_-1.pdf

BERNARDI, G.; REIS, S.C. dos; CORDENONSI, A.Z.; ROCHA, K.M. da. **Projeto de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede (PPGTER/UFSM)**. Santa Maria: 2021b. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 3., n.1. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2021/04/PPGTER.TEC_.15.2021.TEC_.pdf

BERNARDI, G.; REIS, S. C. dos; CORDENONSI, A.Z. **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede PPGTER/UFSM – Quadriênio 2017-2020**. Santa Maria: 2021. Relatórios Técnicos do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, v. 3., n.1. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/517/2021/04/PPGTER.TEC_.14.2021.ANS_-2.pdf

CAPES. **Ficha de Avaliação Quadrienal 2021**. 2022.

CAPES. **Ficha de Avaliação Quadrienal 2017**. 2017.

CAPES. **Produção Técnica**. Relatório de Grupo de Trabalho, 2019.

SIE. **Sistema de informações para o Ensino da UFSM**, 2024.